ANO 34.º DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 11.428

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## A Conferência dos «Nove»

### *abre depois de amanhã em Londres*

### com certas perspectivas de optimismo

NOVA YORK, 26—O «New York Times» diz hoje que a conferência de nove potências sobre a Alemanha e a defesa da Europa Ocidental, que se inicia em Londres na terça-feira, poderia vir a ser «inconclusiva», mas não é de pensar que se deixe que ela falhe.

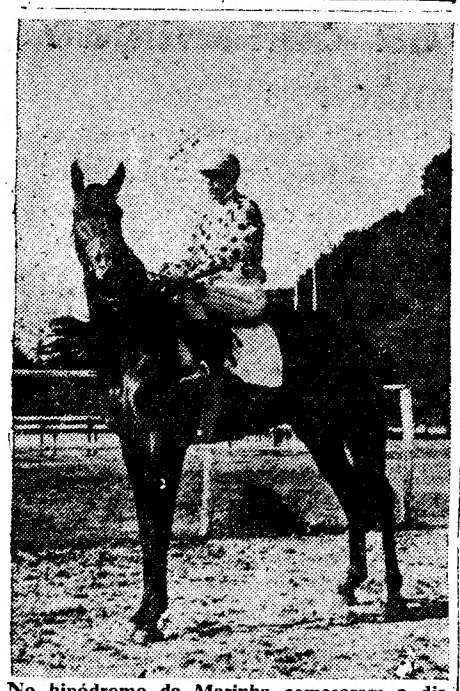
O êxito da conferência não significaria que os ministros dos Negócios Estrangeiros surgissem com um tratado definitivo. Diz o jornal: «Tudo o que é necessário é acordo sobre princípios gerais que os peritos poderão pôr em forma legal. A forma das coisas que hão-de vir tem sido visível graças ao trabalho de talhe do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, e ao ponderado plano que o presidente do Conselho francês, Mendès-France, tem apresentado. O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, tornou claro que os Estados Unidos deixariam a formulação dos termos do acordo aos Europeus, mas que o plano deveria compreender completa igualdade e completa soberania para a Alemanha Ocidental e deveria procurar reter o alvo da unidade europeia».

«Uma nova era está a começar na Europa—escreve aquele jornal.—Ela pode levar a um reforço do mundo livre ou a perigosas divisões. Toda a estrutura da defesa ocidental está em jogo e cada um dos ministros e cada um dos peritos que seguem para Londres para a conferência desta semana sabem isso muito bem».—(R.).

#### «A atmosfera melhorou» (N. Y. Times)

NOVA YORK, 26.—Num editorial a respeito da Conferência de Londres, o «New York Times» escreve esta manhã: «Parece que a atmosfera melhorou e, na realidade, teria sido dificil que piorasse. O periodo entre a Conferência de Genebra e a recente via-

(Continua na ultima página)



No hipódromo da Marinha começaram a disputar-se hoje as corridas de cavalos que constituem a «Reunião do Outono de 1954», aguardadas com extraordinário interesse pelos adeptos da modalidade e das reuniões mundanas. O programa da jornada apresenta-se deveras atraente e deve proporcionar animadas competições entre Espanhóis e Portugueses, nas corridas de galope, e Franceses e Portugeses, nas provas de trote-atrelado. Na gravura vê-se o «jockey» espanhol Miguel Medina, no «Idolo»—um dos favoritos das duas corridas em que participa com outros concorrentes da nação vizinha e na corrida internacional que encerra a reunião

EISENHOWER E OS PELES-VERMELHAS — Na sua viagem de Pendleton para Los Angeles, no final das suas férias, o presidente dos Estados Unidos foi saudado pelos representantes de uma tribo de índios. Eisenhower, com o seu indefectível sorriso, aperta a mão a uma indiazinha que lhe foi apresentar cumprimentos ao aeródromo

## A Polícia indiana prendeu

### *50 manifestantes que procuravam*

### acercar-se da fronteira portuguesa de Diu

**(Serviço especial do nosso correspondente)**

CIDADE DE GOA, 26.—A rádio de Nova Delhi informou que, ontem, cinquenta voluntários dirigidos por comunistas e acompanhados por umas cento e cinquenta pessoas, foram detidos na fronteira de Diu pela Policia de Sourashtra. Não obstante a oposição da Policia indiana, os dirgientes do grupo, muito excitados, pretenderam entrar em território português, pelo que a referida Policia fez uma carga utilizando bastões, da qual resultaram ferimentos em sete voluntários.

A «Press Trust of India» informa que a Policia de Sourashtra foi apedrejada pelos manifestantes, ficando um oficial ferido. A situação, presentemente, é anormal. Os dirigentes comunistas foram presos.

Segundo a mesma estação de rádio indiana, Vamona Dessai, secretário da chamada Frente Unida Goesa, declarou que vai enviar um memorando á Inglaterra e á França com a afirmação de que Portugal não pode considerar o Estado da India como parte integrante dos seus territórios, nem os

(Continua na 11.ª página)

Escavações que estão a fazer-se em Colombo, na ilha de Ceilão, junto de velhas muralhas em ruínas, deixaram a descoberto craníos e ossos que se supõe pertencerem a militares e a civis portugueses que morreram durante o cerco de sete meses feito pelos Holandeses ao ultimo bastião português em Colombo, há quase trezentos anos. Segundo a História, um milhar de corpos foram queimados naquela área. Muitos deles morreram de fome e peste e os seus corpos foram sepultados em valas comuns e queimados. Na fotografia que publicamos, vêem-se os operários trabalhando nas escavações na zona do porto de Colombo

## Arribou ao Tejo o «Africana»

### a bordo do qual morreram

### um oficial e um marítimo

### devido a explosão nos frigoríficos

Chegou hoje ao Tejo o navio panameano «Africana», a bordo do qual se deu ontem, uma violenta explosão, quando navegava a SW de Lisboa.

Tal como noticiámos, logo que a Capitania do Porto de Lisboa teve conhecimento da ocorrência, por intermédio do rádio expedido pelo capitão do barco sinistrado, a Sanidade Marítima enviou, pela T. S. F., as necessárias indicações clínicas para se prestarem, a bordo, os primeiros socorros de urgência.

Entretanto, por ordem do Ministério da Marinha, o contratorpedeiro «Dão», que regressava de manobras em Gibraltar com a Marinha britanica, alterou o seu rumo, a fim de levar ao «Africana» o sr. dr. Cabral de Abreu, médico da fragata «Nuno Tristão», que também regressava das referidas manobras. Juntamente com aquele médico, passaram para o «Africana» os enfermeiros da Armada, Alberto Leite e Jaime Marques, respectivamente, da «Nuno Tristão» e do «Dão», bem como o segundo-sargento Manuel Passos da Cunha, daquele contratorpedeiro português, o qual serviu de intérprete.

Ao contrário do que a princípio se supunha,

(Continua na página seguinte)

**Diario de Lisbôa**
**publicará em 2.ª tiragem**
os relatos dos jogos do campeonato nacional de futebol e outras informações desportivas

# Não foi possível salvar
## a vida dos tripulantes do «Africana»
## por não haver a bordo os medicamentos
### para lhes aplicar logo após o sinistro

(Continuação da página anterior)

por errada interpretação do S. O. S. expedido pelo comandante Fangiotis Frangos, a explosão dos frigoríficos do «Africana» só havia causado dois feridos de gravidade.

Quando o «Dão» chegou junto do navio sinistrado, já tinha falecido uma das vítimas, o marítimo Emanuel Frangos, de 22 anos, grego, oficial maquinista, cuja vida se extinguira doze horas após o desastre.

Assim, a equipa de socorros levada pelo «Dão» limitou-se a prestar assistência a Augustins Georges, também de nacionalidade grega, de 22 anos, que sofrera graves queimaduras em grandes extensões do corpo.

O médico e os enfermeiros da Marinha portuguesa trabalharam incansavelmente para tentar livrar da morte aquele sobrevivente.

Além duma transfusão de sangue, feita com plasma, e de várias aplicações de Cardiosol-efidrina, foram ministradas ao ferido dezassete injecções, das quais duas de soro fisiológico, três de morfina e uma de vacina de soro antigangrenoso.

Houve uma altura em que o ferido se mostrou quase livre de perigo, mas, trinta horas depois de se ter dado o desastre, e apesar de todos os esforços clínicos empregados, o pobre marítimo falecia, devido á gravidade e á grande extensão das queimaduras sofridas.

Antes, porém, o comandante do «Africana» expedira, para a Sanidade Maritima de Lisboa, um rádio do seguinte teor:

«Cordiais agradecimentos, meus e de toda a tripulação do navio. Se for salva a vida do nosso camarada, isso será trabalho vosso. Todos os Portugueses devem sentir-se orgulhosos de terem médicos assim. Vou procurar expressar ás organizações internacionais o mérito dos socorros que a Sanidade Maritima de Lisboa e o pessoal de saude do navio de guerra português «Dão» nos prestaram neste transe».

Entretanto, o «Dão» fazia rumo ao Tejo, onde chegou hoje de madrugada, algumas horas antes do «Africana», que vinha dos portos da América do Sul e se dirigia para a Alemanha.

Mal o navio sinistrado fundeou, foram a bordo o consul geral do Panamá e o sr. Raul Barros, chefe da secção maritima da firma Pinto Basto.

Os corpos das duas vitimas foram, pouco depois, desembarcados e conduzidos para o Necrotério.

A propósito deste sinistro, salienta-se a conveniência que haveria em todos os navios mercantes, qualquer que fosse a sua nacionalidade ou tonelagem, possuirem a bordo uma farmácia de tipo universal, o que permitiria aos médicos de qualquer porto enviar, pela rádio, mais eficazes indicações terapêuticas, uma vez que todos saberiam os remédios existentes a bordo.

Se assim acontecesse, teria havido muito mais probabilidades de se salvar a vida do marítimo Augustins, pois a Sanidade Maritima trabalhou incansávelmente nesse sentido, lutando, todavia, com a falta a bordo, dos medicamentos essenciais. Quando o médico e os enfermeiros portugueses chegaram ao «Africana», já era tarde.

# As manobras militares
## em Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 26—As manobras militares actualmente em curso estão a entrar na sua fase final, tendo-se iniciado hoje a ultima parte dos exercícios de agrupamento táctico.

Os dois regimentos, que na semana passada executaram o exercício de ataque, vão agora realizar o exercício de defensiva, instalando-se numa posição. O terceiro regimento executará o ataque seguido da exploração do sucesso.

Cerca das 9 horas de hoje, efectuou-se no Quartel-General da Divisão uma reunião de comandos, na qual a Divisão deu a conhecer ás unidades o tema dos exercícios sobre os quais o comandante e o Estado-Maior da Divisão trabalharam nos dois ultimos dias. Seguidamente, os comandantes das unidades deslocaram-se para os seus postos de comando e aí, juntamente com os seus estados-maiores, realizaram para a sua unidade, um trabalho idêntico ao que foi feito na Divisão, planeando em pormenor as operações.

Este trabalho ocupará todo o dia de hoje e prolongar-se-á pela noite.

### A intervenção da Aviação

Já se encontra instalado algures, em Tancos, o quartel-general das forças aéreas que vão colaborar nas manobras militares no campo de Santa Margarida.

Assumiu o comando das forças aéreas o sr. brigadeiro aviador Dario de Oliveira, que tem por subchefe do Estado-Maior o major Fernando Frutuoso. Os exercícios combinados começam amanhã, com a execução de missão de defesa aérea, procurando-se interceptar aviões inimigos que pretendam atacar o território nacional.

# A situação na Coreia

SEOUL, 26—A Polícia anunciou hoje que o chefe das guerrilhas comunistas na Coreia do Sul, Kwon Il, fora capturado na terça-feira passada, perto de Yongdong.

Crê-se que cerca de 400 homens das guerrilhas comunistas operam na Coreia do Sul.—(R.).

DESPORTEX
SUPERBUS
CHAMPION
SUPER-CHAMPION
SUPER-SPORT
TECIDOS EXCLUSIVOS
ENCONTRAM-SE NAS BOAS
ALFAIATARIAS
E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES

O conjunto de carros qu e participaram na reunião

# Manifestação em Almada
## a favor da construção
## do novo quartel de bombeiros

Almada esteve hoje em festa desde as primeiras horas da manhã por motivo do começo das obras para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, actualmente instalado num velho barracão, cedido pela Camara. O local destinado ao novo edifício fica num largo fronteiro á rua Engenheiro Sá e Melo.

Dado o desenvolvimento urbano que, nestes ultimos anos, tem tido o concelho de Almada, e aquele que ainda está em curso, já não se compreendia que não houvesse um serviço de incêndios que pudesse corresponder ás necessidades.

O povo de Almada e as forças vivas da terra têm dado todo o apoio, moral e material, para que a corporação tivesse um quartel condigno. Os Bombeiros Voluntários e alguns dos seus sócios têm concorrido com o seu esforço, dando algumas horas de trabalho para a abertura dos caboucos do novo quartel com um entusiasmo e dedicação dignos de registo. Alguns empreiteiros e construtores ofereceram pedra, areia e as suas camionetas para o transporte destes materiais, vindos das pedreiras de Sesimbra.

Esta manhã, organizou-se um cortejo de vinte camiões e de muitos automóveis de sócios da referida colectividade, ostentando galhardetes com as insígnias dos bombeiros. A' frente, ia um «jeep», com o comandante dos Bombeiros Voluntários sr. José Brás, o presidente da direcção sr. Alfredo Guerreiro Antunes, o sub-chefe do serviço de saude, enfermeiro Fernando Lopes Pinto, etc.

Pouco depois do meio-dia, os carros entraram no concelho, carregados de materiais de construção. Os veículos formaram no largo fronteiro aos Paços do Concelho, onde o vice-presidente da Camara sr. Franco de Carvalho, aguardava a chegada do cortejo. Uma vez ali, o comandante dos Bombeiros, sr. José Brás, pronunciou algumas palavras de agradecimento pela presença do vice-presidente da Camara, em nome da corporação que representa e da comissão encarregada da construção do edifício do futuro quartel e, a todas as associações e colectividades oficiais e aos habitantes do concelho pela colaboração que têm dado á iniciativa que se propuseram transformar em realidade. Terminou por pedir, em nome de toda a população, que a Camara inclua no seu próximo orçamento ordinário para a gerência de 1955, uma verba de cem mil escudos, que permita, com os materiais, mão de obra e outros recursos já existentes, dar começo ás obras.

O vice-presidente da Camara, sr. Franco de Carvalho, disse da simpatia que sempre tem merecido a todos os componentes do Município a corporação dos Bombeiros Voluntários e a sua iniciativa e prometeu que apresentaria a pretensão ao presidente da Camara.

Em seguida, os carros deram uma volta pelas principais ruas, dirigindo-se depois para o local da construção, onde começou a descarga dos materiais.

O novo quartel terá três pisos, com estação para 15 carros, oficinas e parque de material, camaratas para os voluntários de serviço, gabinetes de direcção, salão de diversões, salão de jogos e serviços de saude, sob a direcção do médico dr. Francisco Açucena, com o sub-chefe enfermeiro Fernando Lopes Pinto, os quais já se encontram em funções.

As obras do novo quartel estão computadas em 3.000 contos. Depois da construção, começarão as obras para uma piscina com as dimensões regulamentares, bancadas, etc. Tambem será construída uma casa-escola.

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL—No Hospital de S. José faleceu Maria Emilia Perpétua, de 83 anos, que há tempos dera uma queda perto da residencia, em Galiza, S. Pedro do Estoril.

A' PAULADA—Na sala de observações do mesmo hospital deu entrada José Alves dos Santos, de 44 anos, jornaleiro, residente na Damaia e que na Amadora foi agredido com uma paulada na cabeça.

A' PEDRADA—Pedro Gonçalves Martins, de 43 anos, jornaleiro, residente na Rua da Cruz, a Alcantara, 323, foi agredido com uma pedrada por um homem de que só sabe chamar-se João. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido num olho.

NO BANHO—Quando tomava banho sofreu intoxicação com gás, por rotura na canalização, Maria Fernanda Alcobia Santana, de 18 anos, moradora na Rua Carvalho de Araujo, 114, 3.º.

NO TRABALHO—Quando trabalhava na Bemposta, em Abrantes, foi atingido num olho por um fragmento da enxada o jornaleiro José Francisco Lourenço, de 21 anos.

### CONFERENCIAS

Sob o titulo «Abre o teu espírito!», realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Rua de Vítor Cordon, 14, 2.º, uma conferência do sr. Luciano Silva sobre «Vários movimentos mundiais e sociais modernos de cultura integral do individuo conducentes ao progresso social».

# As investigações
## na capital italiana
## sobre o caso da morte
## de Wilma Montesi

ROMA, 26—Os jornais crêem saber que o antigo prefeito da Policia de Roma, Saverio Polito, não fez nenhuma revelação importante quando ontem foi interrogado pelo juiz Rafaelo Sepe, encarregado do caso Wilma Montesi.

Ao que parece, o antigo prefeito manteve a posição que sempre assumiu na questão, sustentando que, para abafar o primeiro inquérito a respeito da morte de Wilma Montesi, como alguns pretendem, teria precisado de cumplicidade de cerca de vinte funcionários, desde os agentes que procedem ás investigações até aos peritos do Instituto de Medicina Legal que fizeram a autópsia. Além disso, o antigo prefeito teria negado que o directoor-geral da Segurança, t. Tommaso Pavone, lhe tivesse pedido qualquer procedimento ilícito a respeito do inquérito, e teria ainda afirmado que fez um relatório acerca dos rumores que tinham circulado acerca de eventual responsabilidade de Piero Piccioni, a pedido do próprio director-geral.

Interrogado a respeito de ter declarado que, no momento da morte de Wilma Montesi, Piero Piccioni estava em Milão, quando é facto que depois se afirmou que o mesmo estava em Amalfi, donde viera para Roma, Saveio Polito teria explicado que assinalara o facto com base num inquérito rápido da Policia, sem lhe atribuir grande importância, porque, visto a investigação ter conduzido á conclusão de que a morte fora acidental, não havia motivo para pensar em qualquer responsabilidade do filho do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros.

Segundo os jornais, Saverio Polito vai sair de Roma por alguns dias, para repousar no campo. Não parece estar prevista nenhuma acareação entre ele, Tommaso Pavone e Ugo Montana.—(France Presse).

# ENSINO SUPERIOR

O professor catedrático da Faculdade de Engenharia do Porto, dr. Antão de Almeida Garrett, foi nomeado para desempenhar, durante o impedimento do prof. Mendes Correia, as funções de director do Instituto de Zoologia Marítima dr. Augusto Nobre, anexo áquele estabelecimento de ensino.

# O almirante Combs

## oferece um banquete ás autoridades navais portuguesas

Hoje, durante o dia, numerosos oficiais, sargentos e praças da Sexta Esquadra americana, realizaram, como nos dias anteriores, excursões, em autocarros, em Lisboa e a Fátima, a Sintra e á Costa do Sol.

Muitos dos 15.000 homens daquela frota de guerra assistem á tourada desta tarde, na praça do Campo Pequeno, abrilhantada por um concerto da banda da Esquadra.

Esta noite, o vice-almirante Thomas S. Combs, comandante em chefe da frota americana, oferece, a bordo do navio-chefe, cruzador de batalha «Des Moines», um banquete em honra das autoridades navais portuguesas.

Os 36 navios de guerra largam amanhã para o Mediterraneo.

### A missa de ontem na Sinagoga

Como nos sábados anteriores, na missa celebrada ontem na sinagoga Shaaré Tikva, da Rua Alexandre Herculano, fizeram-se preces pela libertação total da Índia Portuguesa.

# Seguiu a reb que para Italia

## o paquete «Mouzinho», que foi vendido a uma empresa italiana

O paquete «Mouzinho», que pertencia á frota da Companhia Colonial de Navegação, agora abatido ao efectivo devido ao seu tempo de serviço, foi vendido a uma empresa italiana.

Ontem, ao fim da tarde, o velho paquete deixou as águas do Tejo, a reboque do rebocador de alto mar «Monsanto», com destino a um porto da Itália.

# NOVA ILUMINAÇÃO

## no Bairro de Alvalade

Inaugura-se esta noite a iluminação publica da Rua 42 da Célula VI do Sítio de Alvalade. A instalação compreende 17 candeeiros de betão pré-fabricado com 5 metros de altura util, equipados com lanternas reflecto-refractoras e lampadas de 200 watts.

EXPERIMENTEM os CIGARROS

SPORTING

COM MELHORES TABACOS E FORRO DE ALUMINIO QUE LHES CONSERVA A FRESCURA E O AROMA

*

Qualidade muito melhorada
Melhor embalagem
Mesmo preço — Esc. 2$90

Companhia Portuguesa de Tabacos

# Receiam-se novos desabamentos

## no prédio da Rua de Santa Marta

## que, esta noite, em parte, abateu

## por negligência numa obra de construção

O desabamento da empena de um prédio da Rua de Santa Marta, que ontem, perto da meia-noite, se verificou, atraiu hoje, durante o dia, muitos curiosos que pelo local passaram, contidos por guardas da esquadra de Santa Marta ali destacados em serviço de policiamento.

Felizmente que, além dos avultados danos materiais, que sobem a umas centenas de contos, não houve a registar, como se sabe, perdas de vidas. Isto, só devido ao acaso, pois, áquela hora, alguns dos locatários já se encontravam na cama ou prestes a deitarem-se. Todavia, o desabamento parcial do prédio provocou grande alarme e os moradores, aterrorizados, fugiram para a rua.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Bento, filha de um dos locatários, o sr. Ernesto Bento, comerciante, também se encontrava no prédio, apesar do seu nome não figurar na lista publicada pelos jornais da manhã.

Encontrámo-la numa loja próxima do prédio parcialmente derrocado, onde seu pai tem um armazem de mobilias, agora transformado em arrecadação dos haveres recolhidos das ruinas.

Disse-nos:

—Eu já estava quase para me deitar quando minha mãe me veio dizer que estava a ouvir uns ruidos estranhos. Julgámos que eram ratos, mas, pouco depois, os ruidos repetiram-se. O meu pai é que calculou do que se tratava, pois já tinha reparado que, depois da demolição do prédio vizinho, não havia sido feito um escoramento conveniente. Tratámos de fugir para a rua, tal como estávamos. Foi quando ainda vinhamos nas escadas que o desmoronamento se verificou. Só por acaso não fomos colhidos.

Segundo a opinião de vários locatários do prédio, que também ouvimos, o desmoronamento só pode ser atribuido á falta de escoramento conveniente, facto inqualificável, que deve merecer as atenções das autoridades.

Numerosos haveres perderam-se e só por um acaso não pereceram entre as ruinas algumas pessoas — mas os danos morais também são avultados: os locatários passaram uma noite angustiosa, recolhendo, pouco a pouco, das ruinas os seus haveres.

E' manifesto desejo de todos que seja levado a efeito um inquérito, a fim de ser apurado a quem cabe a responsabilidade desta negligência irresponsável.

### Os trabalhos de remoção

Desde as 9 horas de hoje que se encontra no local um piquete de Sapadores Bombeiros, comandado pelo chefe Castelo, que procede cuidadosamente á remoção dos escombros, visto o prédio ainda ameaçar ruina. Como medida de precaução, foi totalmente evacuado.

Durante a manhã, foram recolhidos numerosos haveres, objectos e roupas dos inquilinos, não tendo, contudo, aparecido até agora um pequeno cofre de aço pertencente á sr.ª D. Isabel Ramos, o qual continha avultados valores.

Durante a noite e o dia de hoje, o policiamento tem sido feito por guardas da 16.ª esquadra, comandados pelo chefe Marques.

A maior parte dos locatários, ainda vivamente impressionados, tem estado hoje no local do sinistro.

Os objectos de valor têm sido depositados na esquadra de Santa Marta onde, depois de identificados, serão entregues aos seus proprietários.

# Eduardo de Noronha

Completam-se hoje cinco anos sobre a data em que faleceu Eduardo de Noronha, que foi militar distinto e escritor e poligrafo muito brilhante. Conservando até aos ultimos dias de vida uma mocidade de espírito invulgar, desapareceu com a sua morte um dos ultimos abencerragens de uma geração quase extinta, que marcou um lugar e uma posição de relevo na sociedade portuguesa.

Casino Estoril TEL. 930

HOJE — DOMINGO, 26

A's 23,45, no «RESTAURANTE» e á 1,30, no «WONDER «BAR» ou no «YACHT-CLUB»

UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

PAGE and BRAY
A melhor parelha de baile da Europa

LUISA CORAL -- EMILIO MONTERRUBIO -- PACO DE LUCIO
Baile clássico espanhol

XAVIER MORRIS
grande prémio de ilusionismo

HAMILTON TWINS
fantasia coreográfica

Orquestra ALMEIDA CRUZ e os conjuntos MARIO SIMÕES e Blue Star e os pianistas-solistas FAUSTO CALDEIRA e ANDRADE SANTOS

(Para adultos)

# Seguiu para o Buçaco

## o ministro dos Transportes da Africa do Sul

TOMAR, 26 *(Pelo telefone)*.—O sr. Paul Oliver Sauer ministro dos Transportes da Africa do Sul, e sua esposa, acompanhados pelo sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, e pela esposa deste membro do Governo, chegaram hoje a Tomar, depois de terem passado por Vila Franca de Xira, Golegã, Entroncamento e a barragem do Castelo do Bode.

Visitaram, demoradamente, o Convento de Cristo, que muito admiraram, almoçando, em seguida, na Pousada do Mouchão.

Ás 15 horas, partiram para o Buçaco, visitando, no percurso, o Mosteiro da Batalha e a Universidade de Coimbra.

Amanhã, ás 9 horas, o sr. Sauer, com a sua esposa e o seu secretário, parte, do Buçaco, para Santa Comba Dão, Tondela, Viseu, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego e Régua, onde chegará, á Casa do Douro, ás 13 e 30. E, depois do almoço, visitará toda a região duriense, sendo hóspede da Casa do Douro até terça-feira.

# O ULTIMO DOMINGO

## da Feira da Luz

A Feira da Luz tem hoje o seu ultimo domingo, e depois é o levantar da Feira, o desarmar das barracas e o empalhar dos barros, e carregar com tudo para outras feiras, a de Vila Franca, nos primeiros dias de Outubro e, logo a seguir, a da Piedade, em Santarém.

E foi dia grande o de hoje na Feira da Luz, favorecida pelo tempo e pela ultima oportunidade de a gozar em domingo solene, com a procissão da Senhora da Luz, que está a sair á hora a que escrevemos.

# DESASTRE EM ANGOLA

## Voltou-se uma camioneta cujo condutor morreu

LUANDA, 26. — Notícias agora recebidas em Luanda referem que no passado dia 21, pelas 9 horas, entre Vila Teixeira da Silva e Anga, virou-se uma camioneta que seguia para o Dondo com 50 trabalhadores.

Morreram no desastre o condutor e proprietário do carro, Manuel Patrício, comerciante do Chitembo, assim como dois trabalhadores.

Ficaram feridos, com gravidade 44 trabalhadores, que se encontram internados no Hospital do Bailundo. O sr. Guilherme de Almeida, que seguia dentro da cabina, ao lado do condutor, saiu ileso do acidente. — (A. N. I.)

# Uma nova biblioteca

## na vila do Bombarral

A direcção da Associação dos Bombeiros do Bombarral está a organizar uma biblioteca, destinada a dotar aquele concelho com uma proveitosa fonte de estudo e cultura. A biblioteca, além de proporcionar leitura interna e domiciliária, terá uma secção de informação e consulta, que conta já com um apreciável numero de obras e publicações diversas. Uma estante dedicada especialmente ao Império português possui já cerca de duzentos volumes, oferecidos por entidades da Metrópole e do Ultramar. Esta biblioteca principia a funcionar no próximo ano.

# PUBLICAÇÕES

## «Vida Agrária»

A Liga Agrária Católica editou um interessante jornal mensal, intitulado «Vida Agrária», destinado essencialmente ao meio agrário português. Já estão publicados três numeros, que são de grande interesse para todas as pessoas ligadas á agricultura.

RONDA DOS BAIRROS

ALGÉS

ALGÉS não pertence ao concelho de Lisboa, mas por tal forma se acha ligado à vida desta cidade que ninguém, estamos certos, nos levará a mal incluirmos Algés nestas curtas resenhas de propaganda dos bairros da Capital.

Disposto à beira Tejo e a meia encosta, Algés dispõe de um clima, de uma luminosidade e de um desafogo que o tornam singularmente acolhedor.

O seu glorioso «Sport Algés e Dafundo», com piscinas de Verão e de Inverno, a sua praia popular e o «Aquário Vasco da Gama», onde se guardam raríssimas espécies marinhas, são outros tantos motivos que convidam a conhecer Algés, sobretudo nas tardes e noites de Verão.

Janela aberta para a Costa do Sol, Algés pode considerar-se um traço de união entre Lisboa e Cascais, e o sítio mais acessível para disfrutarmos as delícias panorâmicas do Tejo, num ambiente extraordinàriamente convidativo e excepcionalmente repousante.

*Para Algés servem as carreiras de «eléctricos» n.os: 15, 15-A e 15-B; e as de autocarros n.os: 12 (por Sapadores, Rua D. Maria Pia e Belém); 23 (Desterro, P. Marquês de Pombal, Montes Claros e Caselas); e 29, que parte das Portas de Benfica e atravessa o Parque Florestal de Monsanto.*

Com duas aplicações diárias de AMOREX ANTIZIMA obtém-se a inactivação dos agentes da cárie

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébe.

# Filatelia

### Carimbos filatélicos

*Os nossos C. T. T. estão usando e abusando dos carimbos publicitários, muitos deles de carácter comercial, o que nos parece não estar certo, e por duas razões: Primeira, porque não é esta a função dos carimbos postais, marcas obliteradoras dos selos, ou de transito da correspondência. E segunda, porque os lucros formidáveis do C. T. T. desnecessitavam bem deste acrescentamento...*

*Não obstante isto, nós ainda compreendiamos os carimbos com publicidade gratuita, de interesse publico, como sejam de publicidade turística, «Frequente a praia da Figueira da Foz», semelhantemente ao «Visitez Nice», etc., ou os de propaganda de uma ideia de alto interesse social, como seja a actual campanha de educação dos adultos. Mas nunca os de propaganda dos automóveis X, ou das lampadas Y...*

*De qualquer dos modos, o que também não está certo é o modo como tais carimbos são feitos, e agora foi objecto de uma reclamação que até nós chegou, proveniente de um alto funcionário da Camara Municipal de Lisboa: em todos os carimbos publicitários ultimamente usados pelos nossos C. T. T., os carimbos figuram á esquerda, e as frases publicitárias á direita. Ordem que tudo indica dever ser a inversa, dado que os selos são habitualmente colocados do lado direito das cartas ou postais.*

*Efectivamente, com os carimbos publicitários, compostos pelos carimbos próprìamente ditos, á esquerda, e as frases publicitárias, á direita, — os selos não são obliterados pelos carimbos, como deviam ser, mas, erradamente, pelas frases publicitárias. Tais selos, quando descolados da correspondência respectiva, nunca poderão indicar aquilo que, filatélicamente, tem tanta importancia: a data e o nome da estação dos Correios.*

*Acrescendo que as frases publicitárias, em regra grandes, e mal carimbadas, só muito parcialmente ficam sobre os selos, mórmente quando eles não são selos, mas «selinhos», como os da actual série-base de D. Dinis...*

*Donde resulta que só parte das palavras publicitárias fica sobre os selos, os quais, retirados dà correspondência, ostentam uns sinais absolutamente indecifráveis, e indesculpáveis, — a menos que os nossos C. T. T. tenham em vista a criação de uma cadeira universária da interpretação dos sinais faraónicos dos selos portugueses do sculo vinte...* — V. C.

### Mundo dos selos

No passado dia 18 do corrente, foi usado na India Portuguesa um carimbo de 1.º dia para o selo da série comemorativa do centenário de S. Paulo. Foram editados sobrescritos.

— A revista «Suidertyding», de Kaapland, Africa do Sul, no seu ultimo numero, publicou uma referência elogiosa á campanha do Clube Filatélico de Portugal, para inutilização dos selos estragados.

— Em Moçambique, durante a 1.ª Exposição Filatélica de Gaza, inaugurada em 18 do corrente, foi usado um carimbo comemorativo, e editado um sobrescrito.

— No Clube Filatélico de Portugal, estão práticamente esgotados os recentes sobrescritos com os dois carimbos de 1.º dia das ambulancias postais.

— O ultimo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal insere oito páginas com a lista de novos sócios. Mesmo assim, ainda não ficou completa...

— A Secretaria do Clube Filatélico de Portugal, superiormente dirigida por Dias Ferreira, e valiosamente coadjuvada por bons amigos do Clube, bateu a semana passada um verdadeiro «record», distribuindo o ultimo numero do respectivo Boletim, a série de selos comemorativos do 150.º aniversário da Secretaria de Estado da Fazenda, e os respectivos sobrescritos, quer os da edição dos C. T. T., quer os editados pelo Clube, no serviço a cargo do dr. Martins Soares.

— Sob a direcção de «Humilde», que supomos encobrir um conhecido e distinto filatelista, voltou a sair a secção filatlica da «Gazeta das Caldas. Não gostamos é do título, que nada tem que ver com a filatelia... Porque não, por exemplo, «Gazeta Filatélica»?...

— No próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, o filatelista Jorge Pereira, director da secção filatlica do «Diário Popular», publicará um estudo sobre a temática do centenário do selo, em todo o Mundo.

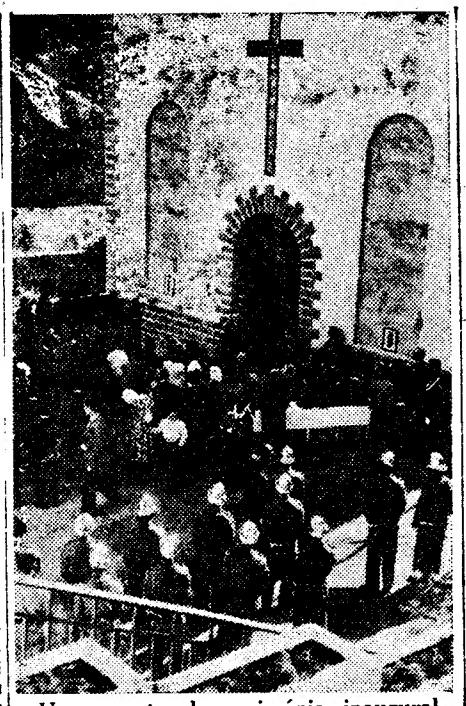
— Regressou das suas férias, nos Açores, A. H. de Oliveira Marques, dirigente da Federação Portuguesa de Filatelia, e jovem mas já eminente escritor filatélico, a cuja ultima obra recentemente fizemos ligeira referência.

### Exposição Filatélica de Gaza

Alcançou assinalado êxito a 1.ª Exposição Filatélica de Gaza, inaugurada em Moçambique no passado dia 18, e na qual o sr. prof. Alfredo Dias, presidente da direcção do Clube Filatélico de Moçambique, representou o Clube Filatélico de Portugal, de cuja taça de prata foi o portador. O sobrescrito alusivo, com o carimbo comemorativo do primeiro dia daquela exposição, e com uma tiragem de mil exemplares, esgotou-se ao fim de duas horas. Muito gratos pelos exemplares que nos foram oferecidos por aquele distinto dirigente da filatelia moçambicana.

### Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «*Boletim do Clube Filatélico de Portugal*», n.os 42/43, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, D.º, Lisbao; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do excelente leilão de 1 e 2 de Novembro de 1954, de Grã-Bretanha, Canadá, Malta, etc., 41, New Bond Street, London, W., 1.º; e *A. Molder*, «O «Selo», Setembro de 1954, incluindo valiosos artigos e o catálogo do leilão de sexta-feira passada, Rua 1.º de Dezembro, 101, Lisboa.



Um aspecto da cerimónia inaugural

# Foi inaugurada uma capela na Quinta do Pisão

Na Colónia de Trabalho da Quinta do Pisão, em Alcabideche, realizou-se esta manhã a cerimónia da benção da capela privativa, há pouco tempo concluida.

O novo melhoramento foi construido pelos internados da calónia e, além da igreja propriamente dita, com capacidade para 500 pessoas (que é, aproximadamente, o actual numero de internados), foi também incluida no imóvel a residência do capelão.

A existência da nova capela, de linhas simples mas modernas, com o interior decorado com muito gosto, provocou viva satisfação entre a população da colónia.

A fim de assistir á inauguração, deslocou-se áquela localidade o subsecretário da Assistência, sr. dr. Melo e Castro, que foi recebido pelo director do Albergue de Mendicidade da Mitra, sr. capitão Carlos Godinho, pelo comandante da P. S. P. de Lisboa, sr. coronel Monteiro Libório e por membros da direcção da Mitra, entre os quais o sr. dr. Pinto de Aguiar.

Na nova capela, com a assistência daquelas individualidades, vereação do Municipio de Cascais, eclesiásticos, corporação dos bombeiros de Alcabideche e internados, foi depois celebrada missa pelo sr. bispo de Priene.

Após este acto religioso, todas as entidades presentes visitaram as instalações da colónia.

Aos internados foi depois servido um rancho melhorado, fazendo-se ouvir, durante a tarde, no patio da colónia, uma banda de musica.

## Recintos de diversões

Encontra-se actuando no «Solar do Duque», o guitarrista Casimiro Ramos e o professor de viola Martinho de Assunção.

—Está a exibir o seu repertório no «Tágide», o artista Carlos Ramos.

—No próximo dia 3 de Outubro, efectua-se no Salão Luso, uma «matinée» extraordinária, em que colaboram conhecidos intérpretes do fado. A direcção e a organização do festival, estão a cargo do gerente artistico daquele recinto. Filipe Pinto.

—Está a actuar na «Nau-Catrineta», o artista Tristão da Silva.

—Também se encontra a trabalhar na «Tipoia», o cantador Manuel de Almeida.

# A favor das Misericórdias

## *de diversas terras da Província*

## realizaram-se hoje animados cortejos de oferendas

ALPIARÇA, 26. *(Pelo telefone).* — A Festa da Vindima não teve este ano aspecto festivo por ter falecido há meses o provedor da Misericórdia, dr. Alfredo Henriques Duarte. Fez-se apenas o desfile pela rua de José Relvas de cerca de sessenta carros com dornas e tinas de uvas oferecidas por vários lavradores e que foram esmagadas nas adegas do sr. José Lico para depois ser o vinho vendido a benefício da Misericórdia local. Os carros eram, consoante a carga, puxados por um cavalo ou parelha, e alguns foram acompanhados por ranchos de vindimadeiras, mas não cantando como acontecia em anos anteriores.

### Em Constancia

CONSTANCIA, 26. *(Pelo telefone).* — Calcula-se que renda mais de sessenta contos o Cortejo de Oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia local que saíu do Jardim Municipal ás 15 horas.

A's 14 horas, foram aguardar á ponte do rio Zêzere, o sr. dr. Abílio Américo Belo Tavares, governador civil de Santarém, diversas entidades, entre as quais os srs. engenheiro Vicente Fernando de Castro, presidente da Camara Municipal, Afonso Temudo de Castro, provedor da Misericórdia, e dr. José Eugnio de Campos Coutinho, director clínico do Hospital.

Tomaram parte no cortejo três dezenas de carros, a Filarmónica União Maçaense, de Mação, e os grupos folclóricos «Flores de Constancia», infantil «Constancia é assim!» e das freguesias de Montalvo, de Portela de Santa Margarida, de Malpique e da Aldeia de Santa Margarida.

Maior seria a importancia deste cortejo, se a freguesia de Santa Margarida, a que pertence o Campo de Instrução Divisionária do mesmo nome, não estivesse separada, da sede do concelho, pelo rio Tejo, sendo as pontes mais próximas as de Abrantes e da Chamusca — o que torna impossível a vinda, da referida freguesia, de carros puxados a animais.

A' noite haverá arraial, concerto pela Filarmónica Maçaense e exibição dos grupos folclóricos.

### Em Tábua

TÁBUA, 26. *(Pelo telefone).* — Realizou-se hoje o Cortejo de Oferendas das 15 freguesias do concelho a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

A's 6 e 30, houve alvorada, com sinal das sereias e recepção ás grandes excursões de Tabuenses vindos de Lisboa, do Porto e doutras terras do País; ás 9 e 30, chegou a Filarmónica de Candosa; ás 10 horas, foi celebrada, na igreja Matriz, uma missa por alma dos Tabuenses falecidos; ás 11 horas, chegou o sr. governador civil de Coimbra; ás 11 e 30, houve recepção ás entidades oficiais; e ao meio-dia chegou a Filarmónica de Barril de Alva.

A's 13 e 30, começou o desfile do grande cortejo, com carros de mão, de bois e de cavalos, com as ofertas. Muitos dos carros vinham enfeitados, tocando as filarmónicas, «troupes» de «jazz» e zés-pereiras, e tomando parte ranchos folclóricos. O cortejo saíu do Bairro dos Milagres para o Largo do Hospital, onde as oferendas foram entregues, na presença do chefe do distrito, do presidente da Camara Municipal de Tábua, sr. José Teles Corte Real e do provedor da Misericórdia, sr. Antero Pais.

A's 20 horas, reabrirá o Parque das Festas, que serão abrilhantadas por uma orquestra e pelas filarmónicas.

A' meia-noite, será queimado fogo de artifício com uma peça de fogo preso nunca vista nesta região.

### Em Mesão Frio

MESÃO FRIO, 26. *(Pelo telefone).* — Conforme noticiámos, realizou-se hoje o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia deste concelho, que constituiu uma sincera manifestação de solidariedade e benemerência, pois aquele estabelecimento hospitalar merece bem a generosidade de todos os mesãofrienses.

Dado o humanitário fim de tão simpática jornada, todos a compreenderam e acarinharam condignamente, com o seu apoio moral e material.

Este ano, pela primeira vez, o cortejo teve um punho acentuadamente regional, pois que a maioria das dádivas foi constituída por uvas de vinho, que os trabalhadores transportaram aos ombros, por entre cantares, ao som típico do bombo e ferrinhos, numa verdadeira «Festa de Vindima», alegre e ruidosa.

A recolha dos cestos vindimos e outros donativos fez-se, a partir das 8 horas, em todas as freguesias, sendo as oferendas conduzidas para o ponto de concentração, no Largo do dr. Oliveira Salazar, onde o desfile começou ás 15 horas.

A Santa Casa tem já muitas oferendas, mas espera ainda novas dádivas, em conformidade com a tradicional caridade do povo trasmontano.

### Em Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 26. *(Pelo telefone).* — Reuniu cerca de 80 carros o Cortejo de Oferendas que hoje, ás 14 horas, iniciou o seu desfile. Alguns deles eram alegóricos, mas, a pedido da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, os lavradores sacrificaram o embelezamento dos carros ao aumento do numero e da importancia das dádivas, em produtos e em dinheiro.

O cortejo — no qual tomaram parte a banda da Filarmónica desta vila e o grupo folclórico da freguesia de Peró Guarda — desfilou ante os srs. D. Diogo Maldonado Passanha, presidente da Camara Municipal, Francisco Pontes, administrador do concelho, José Carlos Passanha Pereira, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, José Vilhena Nunes, provedor da Misericórdia, e dr. José Simões, director clínico do Hospital.


HOJE — ULTIMO DOMINGO — HOJE

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O ULTIMO DIA INTEIRO DE FESTA

Não perca esta oportunidade de se divertir, habilitando-se ao GRANDE SORTEIO DE 10 PREMIOS, entre os quais um MAGNIFICO AUTOMOVEL «PEUGEOT 203»

E UM UTILISSIMO

Auto-Scooter « LAMBRETTA »

Modelo Sport

Um conjunto de elegancia e perfeição mecanica

Os compradores de bilhetes de entrada receberão com os bilhetes as senhas numeradas que habilitarão a este sorteio

QUALQUER DESTES PREMIOS PODERÁ SER SEU SE FOR A'

FEIRA POPULAR

QUE ENCERRA AS SUAS PORTAS NO DIA 30 EM CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

ENTRADA UM ESCUDO



Na próxima SEMANA!

UMA NOVA REVISTA POPULAR EM QUE REAPARECE A QUERIDA ACTRIZ

MIRITA CASIMIRO

com

JUANITA CUENCA, CAMILO DE OLIVEIRA e LUISA DURÃO

A vedeta internacional

DEDA PAMARA

e o famoso

BALLET KALSKY

A frente dum «cast» sensacional e no mais original, alegre e dinamico de todos os espectáculos!!!

(Para adultos)


beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

UMA FARSA SENSACIONAL

QUE REVIVE OS PROBLEMAS DIÁRIOS DE MUITAS CASAS.

SOMOS TODOS INQUILINOS

ALDO FABRIZI

Na alegria tragédia do porteiro dum prédio. Em cada andar há um segredo proibido, uma maldade disfarçada, uma vida suspeita e uma aventura para rir...

UM PEDAÇO DA VIDA DE TODA A GENTE

4.ª FEIRA: ESTREIA

NO

ODEON E PALÁCIO

(PARA 13 ANOS)

Excl. de FILMES ALCANTARA


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Embora a escolha ainda não seja definitiva, parece ser uma comédia espanhola intitulada «15 dias milionário» a peça que no Teatro Mónumental será apresentada para reaparição dos artistas Irene Isidro e António Silva.

—O actor Raul Solnado, da companhia do Teatro Apolo, vai desempenhar na comédia musicada «Irmã S. Sulpicio» a figura de «Manolo».

—Da ilha da Madeira, onde esteve a trabalhar dois meses com muito agrado, regressou a Lisboa, no paquete «Vera Cruz», a artista Mimi Samaniego.

—Consta que ficaram concluídas as negociações para a exploração do Teatro da Trindade com uma companhia de declamação a partir de 1 de Outubro.

—Começam amanhã os ensaios de coregrafia da revista «Aqui é Portugal», que vai ser estreada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto. Os ensaios de poema estão marcados para o dia 3 de Outubro.

—A actriz Susana Prado vai participar do elenco da nova companhia do Teatro da Trindade.

—Para terminar a sua habitual digressão pela Província, o Teatro do Povo segue amanhã para a Anadia, onde, na terça e quarta-feira, apresenta os seus dois programas.

—O empresário Vasco Morgado projecta apresentar nos três teatros que dirige uma evocação de Almeida Garrett a data do I centenário do seu falecimento.

—Uma nova empresa, que encontrou sérias dificuldades para preencher o lugar de ensaiador, pensa em contratar um no estrangeiro, possivelmente em Itália.

—A partir de amanhã, vão ser activados os ensaios da nova revista «Mulheres há muitas», que será estreada no Teatro Variedades, por se encontrar já completo o elenco que a vai desempenhar.

—Continua marcada para a próxima sexta-feira, no Teatro Avenida, da revista «Viva o homem», em que reaparece a actriz Mirita Casimiro.


ESTORIL

YACHT CLUB
RESTAURANTE
nos terraços do CASINO
JANTARES e CEIAS
Serviço esmerado
Lista de Pratos especiais do dia
Este serviço será efectuado no WONDER BAR sempre que o estado do tempo não permita a permanência no exterior

TODAS AS NOITES
PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Conjunto de MÁRIO SIMÕES
e «BLUE STARS»
AO piano:
FAUSTO CALDEIRA e
ANDRADE SANTOS

(PARA ADULTOS)

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

O FILME DAS 10 VEDETAS!

Premiado no FESTIVAL DE VENEZA pelo conjunto de interpretação!

UM HOMEM E DEZ DESTINOS

(EXECUTIVE SUITE) com

William HOLDEN · June ALLYSON
Barbara STANWYCK · Fredric March
Walter PIDGEON · Shelley WINTERS
Paul DOUGLAS · Louis CALHERN
Dean JAGGER · Nina FOCH · TIM CONSIDINE

A mais intensa história àcerca dos tempos modernos!

UM FILME M.G.M.

(MAIORES 13 ANOS)

A seguir no São Jorge

Leiam o "SEMPRE FIXE"

ALVALADE

AV. ROMA ——— T. 763080

DEPOIS DE APRECIAVEIS BENEFICIAÇÕES QUE LHE PERMITIRAM FICAR COM A MAIS CONFORTAVEL PLATEIA DE LISBOA, ESTE ELEGANTE CINEMA REABRE NO

DIA 28 (TERÇA-FEIRA) ÀS 21,30 HORAS

COM

A EXCEPCIONAL SUPER-PRODUÇÃO, INSPIRADA NO CELEBRE ROMANCE DE STEFAN ZWEIG

24 HORAS DA VIDA DUMA MULHER

(ADULTOS)

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA DAS 13 A'S 22 HORAS, ENCONTRANDO-SE A' VENDA BILHETES PARA TODA A 1.ª SEMANA. AS MARCAÇÕES SÃO RESPEITADAS ATÉ A'S 17 HORAS DE AMANHÃ


## Cartaz dos Cinemas

**TIVOLI** — TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
Um filme grandioso de aventuras em CINEMASCOPE!
O PRINCIPE VALENTE
em tecnicolor
com James Mason, Janet Leigh e Robert Wagner
(Para 13 anos)

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Red Skelton e Jean Hagen
Num filme cheio de graça e humanidade
«QUASE HEROI»
(Maiores de 13 anos)

**IMPERIO** — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
MÁSCARAS DE CERA
com Phyllis Kirk, Vincent Price e Frank Lovejoy
O mais perfeito filme em 3 dimensões até hoje realizado, aplaudido pelo publico e pela crítica

**MONUMENTAL** — TEL. 55131
(Maiores 13 anos)
A's 18,15 e 21,30
Lotações esgotadas com José Isbert e Manolo Moran na divertida comédia
BEM-VINDO MR. MARSHALL
Um filme da hora actual que o publico aplaudiu com entusiasmo!

**ODEON PALÁCIO** — Tel. 26283 — 47163
Soirée ás 21,30
O notável filme italiano com Carla Del Poggio e Marc Lawrence
TORMENTO DO PASSADO
(Maiores de 18 anos)

**TERRASSE** — TEL. 20917
A's 21,15
NOVO DIA
O expresso de Pequim
(Para 18 anos)

**EDEN** — TEL. 20768
(Para 13 anos)
15,15 - 18,15 e 21,30
Luzes da Ribalta
A mais eloquente expressão do génio e do poder criador de CHARLES CHAPLIN

**POLITEAMA** — TEL. 26305
(Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
GRANDE EXITO!
Um filme excepcional em tema e realização
SALTO MORTAL
com Frederic March

**CONDES** — TEL. 22523
(Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Um divertido espectáculo de gargalhada com cenas de ternura e intensa humanidade
O GRANDE PÂNDEGO
com Fernando Soler e Charito Granados

**CAPITOLIO** — TEL. 27493
(Maiores 13 anos)
A's 21,30
Ultimas exibições do 1.º êxito da «Epoca de Outono». A estonteante Maureen O'Hara no bom filme de acção
ALMAS DE FOGO

TERRAÇO — A's 21,30
Ultimas exibições do agradável espectáculo com SONJA ZIEMANN
A LADRA DE BAGDAD
e BASTA DE DINHEIRO c/ Ana Magnani
— 18 anos —

**PAVILHÃO PORTUGUES** — PARQUE MAYER
A's 21,15
Preços populares
Cinema ao ar livre
CONFESSO!
com Anne Baxter
A VENUS DA PRAIA
com Virginia Mayo
(Maiores de 13 anos)

**CASINO ESTORIL** — Tel. 730—EST.
DUAS RIVAIS
com Robert Mitchum
(Para 18 anos)

Isabel Silva

LUSO

T. 32889
Animador
FILIPE PINTO

HOJE—NOITE POPULAR
*Fados*—por Isabel Silva, Joaquim Silveirinha, Amélia Maria, Jorge Silva, Constantino Nunes e o impagável «ás» do Riso Joaquim Cordeiro. Solos por António Couto e Pedro Leal.
O LUSO É O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA
(Para adultos)

MONUMENTAL

A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)
LAURA ALVES—VASCO SANTANA
No espectáculo de gargalhada
PERDEU-SE UM MARIDO
original de M. F. Pressler
UM ESPECTACULO DE V. MORGADO

# DESPORTOS

## O Sporting de Braga vence por 1-0 o Barreirense ao fim da 1.ª parte

BRAGA, 26—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio 28 de Maio, com assistencia regular.

*Braga*—Cesário; Antunes e Abel; Fantin; José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Armando, Gabriel e Corona.

*Barreirense*—Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Visgas, Afonso e Custódio.

*Arbitro:* Herminio Soares, de Lisboa.

Iniciado o encontro, o grupo do Barreiro cautelosamente fez recuar o seu interior Afonso, de modo a permitir maiores possibilidades á defesa. Mesmo assim, ainda permitiu ao ataque lançar-se até ás proximidades da baliza dos locais, contudo, sem perigo de maior.

Só depois do quarto de hora os Bracarenses conseguiram chegar ao campo defensivo dos visitantes e Gabriel com um remate de efeito proporcionou uma boa defesa ao guarda-redes do Barreiro.

Apesar do Barreirense só contar com quatro elementos no ataque, aos 22 minutos, Correia, numa jogada feliz teve ocasião de rematar, forçando o guardião de Braga a executar uma aparatosa defesa.

Depois de várias insistencias, os Bracarenses viam coroados de êxito os seus esforços e, aos 32 minutos, obtiveram o 1.º golo, por Baptista, depois de tentar por diversas vezes o remate vitorioso.

Aos 38 minutos, Fantin foi obrigado a abandonar o terreno, visivelmente lesionado.

Aos 40 minutos, novo tento esteve á vista, em seguimento de uma jogada de Gabriel, mas a trave e depois Reis defenderam para evitar o aumento de «score».

Ao aproximar-se o final do primeiro tempo, Gabriel, correndo pelo lado esquerdo aproximou-se da cabeceira e driblando o guardião adversário centrou a bola para Pinto, mas este antecipando-se a Velez, salvou a situação atirando o esférico para «canto».

Ao intervalo, portanto, Braga, 1-Barreirense, 0.

## HÓQUEI EM PATINS

### Homenagem a Valadas Cortes

A Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés vai prestar homenagem ao seu jogador de hóquei em patins, Valadas Cortes, que se retira da modalidade ao cabo de 15 anos de actividade consecutiva. A festa efectua-se depois de amanhã, ás 21 horas, na sede do clube, constando de três encontros de hóquei e patinagem artística.

## O caso Mac Carthy

### Prevê-se que o senador seja censurado pela comissão parlamentar de inquérito

DENVER, 26 — O jornal «Denver Post» crê poder afirmar que a comissão senatorial que estudou as acusações contra o senador Mac Carthy vai censurar severamente o senador, no relatório que deve publicar na segunda-feira. Segundo o jornal, que atribui a sua informação «a uma origem fidedigna», o relatório declara que o senador manifestou falta de respeito pelo Senado, ao qual pertence, proferiu palavras injuriosas para alguns dos colegas e, de modo geral, praticou «actos que não são próprios de um senador». O relatório diria ainda que o senador «talvez tivesse violado as leis relativas á espionagem, ao receber e divulgar um documento militar considerado secreto».—(F. P.).

## Medidas de segurança na área de Saigão

SAIGÃO, 26. — Mantém-se a situação política em Saigão. O comando francês reforçou as medidas de segurança, colocando vários batalhões nas estradas que conduzem á capital e em torno da cidade. Com este dispositivo de segurança, o comando francês procura impedir o acesso a Saigão das unidades provinciais, e ao mesmo tempo qualquer tentativa de desordem. As tropas do comando francês estão de prevenção, e o mesmo acontece com o Exército nacional vietnamense, as forças de Segurança e as unidades da seita Binh Xuyen, que têm o posto de comando num arrabalde. — (F. P.)

## O ministro da Marinha assistiu à cerimónia do arrelvamento do novo campo do Belenenses

Efectuou-se esta tarde, nos terrenos do futuro estádio do Belenenses, uma cerimónia significativa a assinalar uma data que ficará na memória de todos os adeptos do clube dos «azuis». O acto constou do lançamento simbólico das primeiras sementes de relva no local onde ficará o rectangulo de jogo.

Compareceram todos os membros directivos da popular colectividade e das várias comissões que se relacionam com o estádio do clube, sendo as figuras destacadas desses elementos o presidente da direcção do Belenenses, sr. Francisco Mega, o presidente da assembleia geral, sr. eng. Reis Gonçalves, e o sr. capitão Pascoal Rodrigues, vice-presidente da direcção e também presidente da Comissão de Obras.

A cerimónia foi marcada para hoje e teve o objectivo de coincidir com as comemorações do 35.º aniversário do clube de Belém, tendo as festas, por esse motivo, tido um cunho especial.

O primeiro acto revestiu-se de um interesse invulgar e constou da distribuição de emblemas aos sócios do Belenenses com mais de 25 anos de filiação. Os distintivos foram entregues pelo sr. Francisco Mega aos seguintes sócios: Francisco Gois, Amílcar Cordeiro, João Mendes, Américo Antunes, Humberto Azevedo, D. Patrícia Ribeiro, João Cascalho, Luís de Aguiar, Carlos Aires Martins, Angelo Delgado, Adelino Morais, Carlos Simões, João da Costa, Manuel da Costa e Rui Aguas.

Finda esta cerimónia, precisamente ás 15 horas, entrou no recinto o sr. almirante Américo Tomás, sócio muito antigo e de grande prestígio no clube. Era acompanhado dos directores do clube.

O sr. capitão Pascoal Rodrigues usou da palavra para saudar o ilustre visitante e falou sobre o significado das cerimónias. Fez depois entrega de sementes da relva ao presidente da direcção que por sua vez as depôs nas mãos do sr. almirante Américo Tomás. Foram convidados um representante de Imprensa e outro da Rádio para acompanhar o sr. almirante na cerimónia de espalhar as sementes no rectangulo. O elevadíssimo numero de sócios do Belenenses que assistiu aos actos sublinhou aquele momento com uma impressionante e espontanea manifestação de aplausos.

Os trabalhos do Estádio prosseguirão em ritmo, tudo levando a crer que dentro em breve o grande clube conte com um campo digno do seu valor.

## O novo ano lectivo

### Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho

As inspecções médicas para as alunas que pela primeira vez se matricularam no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho efectua-se nos seguintes dias: 27, ás 9 horas: 1.º ano — de Aida Maria da Silva Mamede até Maria Carmen Morgado Correia; dia 28, ás 9 horas: 1.º ano — de Maria Carolina Gomes Correia da Silva, até Maria José Marques Torres Vilanova; dia 29, ás 9 horas: 1.º ano — de Maria José Maya Dias Pinheiro até Maria Virglia Fonton Simões de Carvalho; dia 30, ás 9 horas: 1.º ano — de Maria Vitória Moreira Comprido até Virgínia da Conceição Madeira Santos e ainda as alunas dos restantes anos que pela primeira vez frequentam aquele liceu.

### Liceu Nacional de Gil Vicente

As inspecções médicas aos alunos do primeiro ano, no Liceu Nacional de Gil Vicente, realizam-se nos dias 29 e 30 do corrente mês e no dia 1 de Outubro, ás 9 horas, pela seguinte ordem: Setembro — *dia 29:* de Abel Alberto Pilar dos Santos a Frederico Ferreira de Mesquita Spranger; *dia 30:* de Giuseppe Eurico Fiorellini Bernardis a Luís Manuel Diogo Chaubert Alves. Outubro — *dia 1:* de Manuel Alberto Rodrigues a Vítor Manuel de Sousa Risota.

No dia 1 de Outubro, ás 11 horas, realiza-se a sessão solene de abertura das aulas, sendo convidadas as famílias dos alunos a assistir.

### Liceu de Camões

As inspecções dos alunos matriculados, pela primeira vez, no 1.º ano, do Liceu de Camões, realiza-se nos dia 28, 29 e 30 do mês corrente, pela seguinte ordem: 1.º dia: de Abílio Jorge Andrade Neves a Francisco Filipe dos Santos Encarnação; 2.º dia: de Francisco Humberto Ribeiro de Figueiredo Ferreira a José Manuel Nunes de Almeida Sequeira; 3.º dia: de José Manuel de Oliveira Costa a Zenóbio José Roque Cavaco.

### Liceu Passos Manuel

A abertura das aulas, no Liceu Passos Manuel, realizar-se-á no dia 1, ás 10 horas, com uma sessão solene. Proferirá a Oração de Sapiência o professor Garcia Pereira, que dissertará sobre «As vicissitudes do ensino das Línguas».

### O prazo para a matrícula nas escolas particulares

Pede-nos o Grémio Nacional dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Particular que lembremos aos pais ou encarregados de educação dos alunos que pretendam frequentar, no próximo ano lectivo, qualquer estabelecimento de ensino particular, que o prazo normal para a matrícula decorre de 15 a 30 de Setembro corrente.

E acrescenta:

«No entanto, este Grémio aconselha que a dita matrícula seja feita até ao dia 25 deste mês, a fim de se poder obviar á imprevista regularização ou obtenção de qualquer dos documentos necessários para o efeito, dentro daquele prazo que, uma vez esgotado, obrigará os alunos ao pagamento de propinas especiais, além das devidas.

Pretende-se, ainda, chamar a atenção para a *obrigatoriedade de matrícula na 1.ª classe do ensino primário*, dentro do prazo citado, dos menores que completarem 7 anos de idade até 31 de Dezembro próximo.

Todavia, esclarece-se que, se os menores que completem 6 anos até 7 de Outubro do corrente ano comprovarem com atestado médico possuir desenvolvimento físico e mental compatível com o normal aproveitamento escolar, pode ser requerida, também de 15 a 30 de Setembro em curso, a matrícula na 1.ª classe, já para o próximo ano lectivo».

## O Clube Naval de Lisboa homenageou o nadador Baptista Pereira

ALHANDRA, 26. *(Pelo telefone).*—O Clube Naval de Lisboa prestou hoje, nesta vila, homenagem ao nadador Baptista Pereira, organizando um cortejo náutico, no qual tomaram parte cerca de 40 embarcações de diversos tipos (vela, remo e a motor). O luzido cortejo deslocou-se a Alhandra, partindo do Cais da Ribeira Nova ás 9 e 30 e chegou áquela vila perto das 14 horas.

A bordo de uma das embarcações seguiu toda a direcção do clube organizador da homenagem, sócios e suas familias. A' chegada, estralejaram foguetes e as cenetnas de pessoas postadas ao longo do cais da simpática vila ribatejana aplaudiram vivamente a caravana lisboeta.

A comissão de recepção, composta pelos srs. presidentes da Camara Municipal de Vila Franca de Xira e da Junta de Freguesia de Alhandra e pela direcção do clube a que pertence o popular nadador, saudou os directores do C. N. L., seguindo depois toda a comitiva para a sede do Alhandra, ónde se reuniu num almoço com a presença de Baptista Pereira. Fizeram-se brindes, enaltecendo a façanha do grande nadador.

Após o repasto, efectuou-se a cerimónia da inauguração de uma piscina de aprendizagem no Alhandra Sporting Clube.

ATLETISMO

## A segunda jornada do torneio interno organizado pelo Belenenses

Disputaram-se, hoje, as provas respeitantes á segunda jornada do torneio interno, de atletismo, do Belenenses, para a qual os atletas foram agrupados por equipas, sendo a cada uma delas dado o nome de um atleta do clube organizador.

As provas realizadas hoje forneceram os resultados seguintes: *80 metros* (1.ª eliminatória) —1.º, Alberto Pereira, 9,8 s.; 2.º, Tomás Moura, 10,2 s.; 3.º, Nuno Cabeçadas. 2.ª eliminatória—1.º, Edmundo Elvas, 10,1 s.; 2.º, João Domingos, 10,2 s.; 3.º, José França. 3.ª eliminatória—1.º, Silvino Oliveira, 9,9 s.; 2.º, Carlos Santos, 10,1 s.; 3.º, João Pescada. 4.ª eliminatória—1.º, António Nicolau, 10,1 s.; 2.º, Gabriel Lopes, 10,2 s.; 3.º, António Teixeira. 5.ª eliminatória—1.º, Fonseca e Costa, 9,9 s.; 2.º, Carlos Henriques.

*Meias-finais*—1.ª eliminatória—1.º. Alberto Pereira, 9,9 s.; 2.º, Edmundo Elvas; 9,9 s.; 3.º, João Domingos, 10 s. 2.ª eliminatória—1.º Silvino Oliveira, 9.9 s.; 2.º. Carlos Henriques, 10 s.; 3.º, João Pescada, 10,1 s.

*Saltos em comprimento*—1.º, Fonseca e Costa, 5,90 metros; 2.º, António Sequeira, 5,80; 3.º, Carlos Henriques, 5,75.

*700 metros*—1.ª eliminatória—1.º, José Magalhães. 1 m. 56,1 s.; 2.º, Gabriel Roxo, 1 m. 57 s.; 3.º, Amílcar Duarte. 2.ª eliminatória—1.º, Armando Manuel, 1 m. 59 s.; 2.º, Virgilio Ferreira, 1 m. 59,2 s.; 3.º, Virgilio Ramos. 3.ª eliminatória—1.º, Jerónimo Fernandes, 1 m. 59 s.; 2.º, Nuno Cabeçadas, 2 m. 11 s.; 3.º, Virgilio Costa.

As finais das provas de 80 e de 700 metros efectuam-se no intervalo do jogo Belenenses-Académica.

O torneio prosseguirá no domingo com as provas de triplo-salto, lançamento de dardo; e estafeta 700X250X80 metros.

PROVAS DE CICLISMO

## O VI Circuito da Encarnação foi ganho por Eduardo Santos

Organizada pelo Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação, disputou-se esta manhã, o 6.º circuito ciclista daquele bairro, que reuniu a inscrição de 32 corredores, em representação do Bairro da Encarnação (15), Secil (3), Rádio Marconi (3), Casa dos Pescadores de Buarcos (1). Centro de Carenque (4), Panificação (2) e Mabor (5).

A prova compreendia 12 voltas ao bairro, no total de 72 quilómetros, sendo disputada por equipas de dois corredores. Até á 10.ª volta estabeleceu-se duelo entre Julio Morais (Encarnação) e Eduardo Santos (Carenque), integrados num numeroso pelotão. Nessa volta, Julio Morais desistiu por avaria e o corredor de Carenque adiantou-se ao pelotão, passando na 11.ª volta com 1 m. e 30 s. de avanço.

As doze voltas tiveram os seguintes vencedores:

1.ª volta, Julio Morais (Encarnação); 2.ª, José Pedro (Carenque); 3.ª, Francisco Veloso (Encarnação); 4.ª, Joaquim Termentino (Secil); 5.ª, Eduardo Santos (Carenque); 6.ª, Julio Morais (Encarnação); 7.ª, Joaquim Termentino (Secil); 8.ª, Julio Morais (Encarnação); 9.ª, Joaquim Tavares (Encarnação); 10.ª, Eduardo Santos (Carenque); 11.ª, o mesmo corredor.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Eduardo Santos (Carenque), em 2 h., 4 m. e 30 s.; 2.º, Joaquim Tavares (Encarnação), em 2 h. e 6 m.; 3.º, José Pedro (Carenque), em 2 h., 6 m. e 35 s.; 4.º. Joaquim Termentino (Secil), m. t.; 5.º, Joaquim Canadas (Mabor), m. t.; 6.º, Marcelino Maia (Mabor), m. t.; 7.º, Ricardo Monteiro (Encarnação), em 2 h., 7 m. e 15 s.; 8.º, Francisco Veloso (Encarnação), m. t.; 9.º, João Santos (Secil); 10.º, José Barradas (Marconi).

Por equipas, a prova foi conquistada pelo Carenque, seguido do Mabor e do Encarnação.

## PESCA DESPORTIVA

### O 4.º Concurso do Algarve constituiu assinalado exito

O Clube de Vela de Lagos alcançou um assinalado êxito com a organização do 4.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar, no Algarve, realizado naquela vila algarvia.

Os concorrentes foram em numero de 146, em representação dos 15 seguintes clubes:

Clube Marítimo de Punta Umbria, Futebol Clube do Porto, Sporting Clube das Caldas, Caldas Sport Clube, C. A. P. D. da Marinha Grande, Clube dos Amadores de Pesca de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, C. D. Ferroviários do Barreiro, Grupo Dramático e Desportivo de Cascais, Ginásio Clube de Tavira, C. D. «Os Olhanenses, Portimonense Sporting Clube, Sport Lisboa e Lagos, Clube de Futebol Esperança, Clube de Vela de Lagos.

A prova realizou-se na zona Lagos-Sagres-Carrapateira. Os pescadores algarvios ganharam a maior parte dos prémios, o que demonstra o incremento que a pesca desportiva está a ter no Algarve.

A classificação por equipas foi a seguinte: 1.º, Sport Lisboa e Lagos (David Leal, José Aniceto e António Santos); 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, Portimonense S. C.; 6.º, Clube de Vela de Lagos.

1.º, Elmano Costa, do Portimonense S. C.; 2.º, José Aniceto, do Sport Lisboa e Lagos; 3.º, David Leal, do Sport Lisboa e Lagos.

Foram atribuidos os seguintes prémios especiais: *Prémio «Maior»*, Nápoles Pacheco, do C. A. P. P., um pargo com 4.310 kg.; *Prémio «Mais»*, Elmano Costa, do Portimonense S. C., 26 unidades classificadas; *1.º concorrente estrangeiro*, D. Ricardo Burgos, do C. M. Umbria; *Senhoras*, 1.ª, D. Maria Margarida Fragoso, do C. V. Lagos.

### 1.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio

O Grupo Desportivo e Culturál dos Empregados do Banco Nacional Ultramarino organiza no próximo dia 3 de Outubro, no Paul de Magos, o I Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio, patrocinado pela F. N. A. T. Este concurso é reservado aos C. A. T. e C. R. P. e a todos os pescadores desportivos, sócios da F. N. A. T. ou devidamente sindicalizados. Serão disputadas 35 taças, algumas bastante valiosas, 50 medalhas e placas e muitos prémios utilitários. Para as senhoras haverá prémios especiais.

A repercussão provocada por esta interessante iniciativa, nos meios afectos á modalidade, faz prever uma numerosa concorrência.

A inscrição deve ser feita na Praça da Figueira, n.º 8, e é encerrada no próximo dia 30.

PROVAS DA A. F. L.

# Os primeiros jogos
## do torneio de reservas
## foram ganhos pelo Benfica Estoril e Oriental

*As reservas de seis dos oito clubes da A. F. L. que estão a disputar os campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões entraram ontem em acção para disputar os primeiros encontros do torneio da taça «Dr. Adeodato de Carvalho»—uma prova cuja utilidade é desnecessário encarecer e que tem, ainda, a faceta simpática de homenagear a memória de um dedicado dirigente desportivo, há meses falecido.*

*Disputam a prova o Benfica, o Belenenses, o Sporting, o Atlético, o Oriental, o Estoril, o Olivais e o Arroios. Tanto quanto possivel os desafios disputam-se aos sábados, sabido como é que o publico acorre em numero apreciável, como ainda ontem sucedeu, mórmente no que respeita ao Benfica-Belenenses — o desafio mais importante da jornada inaugural.*

### Benfica, 2—Belenenses, 0

Jogo no Campo Grande. Sob a arbitragem de Mário P. Martins, os grupos formaram:

*Benfica* — Sebastião; Zézinho, Alfredo (ex-Oriental) e Vaz; Monteiro e Gonzaga; Azevedo (ex-Beira Mar», Arsénio, Rosa, Esteves (ex-Casa Pia) e Vasco (ex-Belenenses).

*Belenenses* — Oliveira Martins (ex-Sporting); Marçal, Feliciano e Portas; Amandio e Lenine; Medeiros, Teixeira, Silva, Perez e Tito.

A exibição das duas equipas, sobretudo na primeira parte, foi algo discreta. No entanto, os «encarnados» jogaram o bastante para justificar a obtenção de dois golos com que atingiram o intervalo e fizeram o resultado do desafio. Arsénio fez os dois tentos, aos 21 e 27 minutos—o primeiro na transformação de um «livre».

Na segunda parte as duas equipas perderam algumas ocasiões de golo. Na equipa benfiquista, Vasco foi substituido por Santana.

### Sporting, 1—Estoril, 2

Jogo no Lumiar-A, arbitrado por Henrique Heitor. As equipas alinharam:

*Sporting* — Carchopo (depois Rita); Lourenço, Gonçalves e Galaz; Barros e Ulisses; Fabian, Oliveira, Pinto, Pompeu (depois Aparicio), Aparicio (depois F. Alberto).

*Estoril*—Brandão; Mota 2.º, Gabriel e Horácio; Caldas e Cassiano; Ilidio (depois Matos), Batalha, Raul (depois Ilidio), Mota e Fernandes.

O resultado é lisonjeiro para o Estoril, porquanto o Sporting desfrutou de vantagem técnica e territorial suficiente para não merecer a derrota. Aproveitando uma fraca defesa de Cachopo, Mota fez o primeiro golo do Estoril, depois do que Ulisses estabeleceu a igualdade (1-1), com que se atingiu o intervalo. Entretanto, Barros, chamado a transformar uma grande penalidade, perdeu a oportunidade de desfazer aquele empate, atirando a bola á trave.

Na segunda parte a pressão «leonina» acentuou-se mas o Estoril remeteu-se a uma defesa porfiada, conseguindo neutralizar a ofensiva contrária. Num contra-ataque, Matos surpreendeu a defesa sportinguista, fazendo o resultado da partida.

### Oriental, 3—Arroios, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema» (Marvila). Arbitrou Manuel Antunes Neto e jogaram:

*Oriental*—Ruben; Ribeiro e Sousa; Fragata, Orlando e Garcia; Servo, Gonçalves, Graça, Almeida e Diamantino (depois Alexandrino.

*Arroios* — Amaro; Diamantino e Almeida; Palha, Costa (depois Luis) e Viegas (depois Daniel); Cardoso (depois Ferraz), Monteiro, Cruz, António Manuel e Esteves.

Ao intervalo 1-0—Golo da autoria de Graça, aos 40 minutos. Almeida, aos 9 minutos e Alexandrino (perto do fim) elevaram a conta para 3-0, alcançando um resultado que define bem as possibilidades reveladas pelas duas equipas.

Casa de M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GENERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.
Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

REBOLA A BOLA
Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico.

Em 1928: Crianças da Escola Primária das Azenhas do Mar, banhando-se na piscina da praia no dia da inauguração oficial

# A construção de piscinas
## constitui precioso elemento de valorização desportiva e turística

PRAIA DAS MAÇAS, 26—E' sabido que as piscinas são dos elementos mais uteis, para as respectivas localidades e para os que lá vivem, ou lá passam temporadas, maiores ou menores. E felizes daquelas que, tendo o mar ao pé, podem fazê-las de água salgada, abastecendo-as e renovando-as, com toda a facilidade!

Se não houver água do mar, não devem deixar de se levar por diante tais melhoramentos, desde que se cumpram as disposições que a Direcção-Geral dos Desportos—e muito bem—tomou, para defender a saude do publico. Além do prazer que as piscinas dão aos amadores de natação, elas são verdadeiros viveiros de nadadores, o que interessa, não só ás terras onde elas existem, mas aos que as gozam, ou que nelas aprendem o agradável e util desporto de nadar, que devia ser de prática obrigatória.

Vem isto a propósito da boa notícia de que, nesta praia, tão apreciada pelas famílias que a ela trazem os seus filhos, para gozarem as delícias da Natureza que tão generosa foi com a região, vai ser construída uma piscina, de água salgada, com a valiosa comparticipação da Camara Municipl de Sintra, justamente entusiasmada com os excelentes resultados turísticos, desportivos e financeiros, obtidos com a criação do rinque de patinagem local. Oxalá que tal ideia vá por diante—e que se siga tal exemplo noutras praias, porque tudo o que se fizer nesse sentido é patriótico, turístico e desportivo!

Sem que haja qualquer propósito, senão o de apresentar sugestões que julgamos merecedoras de atenção e de estudo, por parte das entidades competentes, não queremos deixar de fazer, com toda a sinceridade, alguns singelos comentários:

Há outras duas praias, nesta zona (cujos interesses são interdependentes), que, sem prejuízo do que se vai fazer nesta localidade, merecem, por elas—e pelo que isso pode representar, de enorme, para o Turismo regional e nacional—duas piscinas:

Uma é a Praia Grande, entre a das Maças e a da Adraga, com mais de um quilómetro de extensão, abrigada dos ventos, por altíssimas arribas, com rochas grandiosas e lindíssimas e fina água potável, brotando da encosta, local indicado para uma grande piscina que certamente seria frequentada por centenares de estrangeiros e nacionais que detestam as grandes aglomerações e que ali poderiam gozar as delícias da pura água atlantica, sem perigo, e rodeados de coisas agradáveis, como esplanada, restaurante, casa de chá, bar, «courts» de ténis, etc. Os que se lançarem num tal empreendimento, desde que as bases sejam sólidas, não têm que recear quanto ao seu futuro...

Outra é a lindíssima e caracteristica praia das Azenhas do Mar, tão bonita que leva, só a vê-la—visto que aquilo, por enquanto, é só o que a Natureza deu...—muitos milhares de pessoas. O seu progresso, se depende doutras realizações indispensáveis, seria imediatamente uma certeza, se ali se construísse uma piscina, visto que só raras vezes se pode tomar banho na sua pequena praia, situada no fundo de um ingreme e pitoresco vale. E, ainda por cima, há que contar com o seguinte—que é muito digno de respeito e de estudo:

As Azenhas do Mar foram, em toda esta lindíssima região, a primeira praia a ter piscina, então modestamente denominada «balneário».

Quando, em 27 de Junho de 1928, se tornou uma realidade, graças á acção do professor Alfredo de Magalhães, então ilustre ministro da Instrução Publica, a importante aspiração de inaugurar uma Escola Primária Oficial—ideia agitada entusiásticamente pelo nosso querido amigo Alberto Totta e pelos seus colegas da Comissão de Melhoramentos —aquêle membro do Governo teve ocasião de presenciar, entre outros, o encantador espectáculo que as gravuras que acompanham estas palavras documentam. Essas gravuras—reprodução de um postal do album editado, em 1929, pela referida comissão—mostram-nos os alunos da escola nesse dia inaugurada, deliciando-se com o banho na piscina construída na Praia, utilizando a excelente água da Fonte do Mar.

Agora que o problema das piscinas nesta como em muitas outras praias oceanicas, está na ordem do dia, impõe-se que, a par da excelente Praia das Maçãs—que vai ter o tamanho internacional, possuindo ao lado uma destinada ás crianças—e da que, certamente, num futuro mais ou menos próximo, valorizará, ainda mais, a imponente Praia Grande, se construa uma nas pitorescas e encantadoras Azenhas do Mar, se possível for com água salgada renovada por meio duma bomba, ou, no caso de não haver os meios financeiros necessários, utilizando, como em 1928, e nos anos seguintes, a da Fonte do Mar.

Estamos certos de que todas estas aspirações se converterão em belos e interessantes factos, tanto mais que, se, á frente do Ministério das Obras Publicas e da Camara Municipal de Sintra, estão homens dinamicos e competentes como são os srs. engenheiro Arantes e Oliveira e dr. César Moreira Baptista, nas três praias existem, actualmente, particulares que, pela sua dedicação e pelo fogo do seu entusiasmo, mostram querer ser dignos continuadores da saudosa e activa comissão de melhoramentos que conseguiu para as Azenhas do Mar, uma escola primária, um balneário, águas, luz, telefones, estradas, etc.

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
Complexo Terapeutico
Compensador organico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:
Esgotamentos (nervosos ou físicos); Neurastenias, Inapetência e Insuficiências Glandulares, etc.
Por tonificar alguns orgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Embalagem de 45 comprimidos a 45$00
Publicidade Médica (grátis) da FAL.
Apartado (Central) 142—LISBOA

Defenda a sua saúde
Fumando com boquilhas NO-NIK. Os filtros NO-NIK são uma barreira intransponível pela nicotina e outros elementos nocivos do tabaco.
Com NO-NIK pode fumar sem receio.
A' venda em todas as tabacarias

# DESPORTOS

PROVAS DE BASQUETEBOL

# O Sporting e o Nacional
## estiveram em evidência
## no torneio da Taça «Aniversário»

O torneio da Taça «Aniversário», com que a A. B. L. inaugurou a época de 1954-55, prosseguiu ontem, no Estádio Internacional do Parque Mayer.

A segunda jornada não teve, porém, o interesse da anterior. E compreende-se. Enquanto, na ultima terça-feira, nada menos de seis concorrentes faziam a sua estreia e revelavam, possivelmente, as suas «novidades», ontem só duas equipas (Atlético e Carnide) se apresentavam pela primeira vez em publico. Por outro lado, o programa era mais fraco, dada a maneira como as equipas estavam opostas, tornando mais ou menos fáceis os vaticinios.

A jornada deu uma surpresa: a vitória do Nacional de Natação sobre o Algés e Dáfundo. Depois deste facto, podem apontar-se como notas salientes da reunião de ontem, a réplica esforçada do Liberdade frente aos campeões nacionais e a tenaz oposição do Carnide, que chegou a fazer pensar numa vitória sua sobre o Atlético.

Depois dos encontros de ontem, mais se radicou a impressão de que são as equipas de segundo plano do basquetebol lisboeta as que melhor comportamento estão a ter neste torneio.

A classificação está presentemente assim ordenada:

| | J. | V. | D. | Marcação | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 2 | 2 | – | 107— 78 | 4 |
| N. Natação | 2 | 2 | – | 88— 72 | 4 |
| Benfica | 1 | 1 | – | 66— 35 | 2 |
| Atlético | 1 | 1 | – | 46— 43 | 2 |
| Liberdade | 2 | – | 2 | 76—107 | 2 |
| Algés | 2 | – | 2 | 64—105 | 2 |
| Carnide | 1 | – | 1 | 43— 46 | 1 |
| Técnico | 1 | – | 1 | 45 - 49 | 1 |

Damos a seguir breves notas sobre os desafios de ontem.

### Sporting, 58—Liberdade, 33

O primeiro desafio da jornada de ontem foi arbitrado por Alberto Costa e José Vidal e disputado pelos seguintes jogadores:

*Sporting*—Garranha (20), Vaz (15), Coutinho (4), Fen (4), Ribeiro (5), Neves (4), Almeida (6) e Mota (1).

*Liberdade* — Nunes (8), Neves (15), Pais, Louro (4), Lopes (4), Cardoso, Tomás (2) e Oliveira.

Ao intervalo 26-17. Durante a primeira parte, a toada rápida que constitui o sistema do Liberdade, desorganizou a equipa «leonina», colocando-a em relativa dificuldade e não permitindo que a vantagem fosse além de 9 pontos. Na segunda metade do desafio, o Sporting esteve mais perto das suas possibilidades, revelando superioridade mais nitida e acabando por conquistar um resultado mais de harmonia com o valor dos dois grupos. Garranha, no Sporting, voltou a ser o melhor marcador.

### Nacional, 39—Algés, 29

Sob a arbitragem de J. Carlos Peixoto e Henrique Esteves, as equipas apresentaram-se assim constituidas:

*Nacional* — Remédios (11), Fernandes (4), Casca (3), Frade (3), Hugo (12), Domingos (2), Petra, J. Sousa (2) e Almeida (2).

*Algés e Dáfundo*—Pessoa Duarte (1), Vasco (14), Mota (2), Morais (4), M. Afonso, Neves (6), Cheu (2) e Gonçalves.

Ao intervalo, 21-8. O Nacional começou bem parecendo o Algés surpreendido com o rendimento do adversário. O certo é que ao intervalo, o grupo da 2.ª Divisão tinha uma vantagem confortável de pontos, aliás, merecida em face da superioridade de evidencia.

Na segunda parte, o Algés mudou de sistema e atenuou um tanto a diferença pois chegou a 20-27. Novo arranco do Nacional decidiu, porém, a contenda.

### Atlético, 46—Carnide, 43

O desafio de encerramento da jornada foi dirigido por José Rocha e José Filipe e disputado pelos seguintes jogadores:

*Atlético*—Machado, José Augusto (10), Avelino (7), Coelho (12), Martins (12) e Vargas.

*Carnide*—F. Marques (2), E. Marques (8), Ramalho (21), Manique, Azeitona (8), Torcato (2) e Capela (2).

Ao intervalo 23-19. Os alcantarenses tiveram tarefa bem mais dificil do que, certamente, esperavam. E tanto assim foi que, por largo tempo, os carnidenses conduziram o marcador. Porém, com o resultado em 14-15 para o Atlético, o grupo da Tapadinha reagiu e bem orientados por Avelino pôde modificar o rumo ás coisas.

Na segunda parte, o Atlético distanciou-se, mas o Carnide ripostou, de tal maneira que chegou á diferença mínima (43-44). O derradeiro encestamento de José Augusto deu tranquilidade á equipa, pois o tempo do jogo estava a expirar.

# CAMPISMO
## Um acampamento em Aveiro

AVEIRO, 26—Por iniciativa da sua equipa «Tálabriga», a secção de campismo do Clube dos Galitos, realiza, em 2 e 3 de Outubro próximo, na Quinta de S. Francisco em Eixo, o Acampamento de Outono inter-equipas.

Este acampamento, que é o encerramento simbólico das actividades deste ano, servirá para reunir em franca confraternização os associados desta secção.

Na noite de sábado realizar-se-á o tradicional «Fogo de Campo» e, no dia imediato, far-se-á um concurso enigma.

# A importância
## e proporções
## da população portuguesa
## do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26—Segundo o «Jornal», que publica, com o titulo «RIO: Portugueses», um curioso artigo, «a terceira cidade «portuguesa» do Mundo é o Rio de Janeiro, por mais paradoxal que isso pareça. De facto, acrescenta aquele jornal, o recenseamento de 1950 provou que a população portuguesa da capital brasileira, composta de 126.318 pessoas, era superior á de qualquer cidade de Portugal, com excepção de Lisboa e Porto».

Os Portugueses do Rio formavam, na data do censo, isto é, a 1 de Julho de 1950, duas terças partes do total de estrangeiros recenseados no distrito federal, os quais se contavam por 195.881 pessoas. Como no conjunto da «colónia» estrangeira, entre os Portugueses predominava fortemente o sexo masculino: mais de 150 homens para 100 mulheres.

Depois da colónia portuguesa, as colónias mais numerosas são a italiana e a espanhola.

Um facto importante a assinalar é que os estrangeiros, que já representaram um terço da população do Rio de Janeiro, correspondem hoje a menos de um décimo. Os dados estatisticos estabelecem que a redução de elementos estrangeiros constitui «um simples reflexo da generalizada redução da emigração para o Brasil, nas ultimas décadas».

O censo de 1 de Julho de 1950 estabelece os seguintes numeros: Portugal, 126.318; Itália, 15.744; Espanha, 10.138; Alemanha, 6.795; Polónia, 6.516; outros países, 30.370.

A maioria dos Portugueses no Rio de Janeiro constitui um elemento concatenador do espirito da raça, pondo em evidencia um projecto de lei do deputado Coelho de Sousa, antigo secretário de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, para a emigração de 1 milhão de portugueses para o Brasil.—(E.).

## Descobriram-se em Londres
### as ruinas de um templo romano

LONDRES, 26.—Mais de 40.000 pessoas visitaram já os restos dum templo romano há pouco descobertos no centro de Londres, quando ali se faziam escavações para os alicerces de um grande edificio.

Consta que a rainha e o primeiro-ministro intervieram no propósito de se conservarem esses restos do templo, erguido em honra do deus Mithra, condenados a desaparecer de vez com as obras em curso no local. A empresa construtora do edificio pede uma indemnização de 500.000 libras, para consentir nas alterações de construção que seriam necessárias para não destruir o templo.—(F. P.).

# As comemorações
## do 1.º centenário
## do mestre de tipografia
## *Libânio da Silva*

Tem sido acompanhada com muito interesse no meio tipográfico a iniciativa de comemorar o 1.º centenário do nascimento de Libanio da Silva, artista e mestre daquela arte.

Em grande numero de oficinas preparam-se excelentes trabalhos para apresentação na exposição de trabalhos tipográficos, que faz parte das comemorações em projecto.

Aos primeiros, segundos e terceiros classificados serão atribuidos prémios que vão de 200$00 a 3.000$00, incluindo uma viagem á Alemanha ás fábricas das máquinas Heidelberg, com estadia de oito dias naquele país.

Na Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos têm sido recebidos numerosos trabalhos. Dada a natureza deste concurso profissional e considerado o entusiasmo existente, é de esperar que tal iniciativa constitua um êxito excepcional. Na sede daquele organismo estão em distribuição os regulamentos do Concurso de Trabalhos Tipográficos.

## REPATRIAMENTO DE GREGOS
### deportados durante a guerra civil

HOHENAU, 26. — Um comboio especial com 371 cidadãos gregos, em viagem da Checo-Eslováquia para a Grécia, entrou na noite passada nesta pequena estação, perto da fronteira austro-checa. Foram levados da Grécia para países comunistas, durante a guerra civil.

Uma brigada de 23 médicos e enfermeiras da Cruz Vermelha grega e 9 da Cruz Vermelha austríaca aguardavam o comboio. Estavam também presentes o encarregado de Negócios grego em Praga, Joannis Limberopoulos, e dois funcionários da Legação grega em Viena.

Todos os gregos são oriundos da parte setentrional do seu país. — (R.)

### Execução capital de um Bulgaro condenado há dois anos na Grécia

SALÓNICA, 26—Antso Antsev, de 32 anos, Bulgaro condenado á morte por espionagem, por um tribunal militar, há mais de dois anos, foi executado hoje.

Antsev entrou secretamente na Grécia em 1950, vindo da Bulgária, sob o nome de Athanase Bangos e, quando foi preso, em 1951, pretendeu ser Jugoslavo anti-comunista. Foi internado num campo de refugiados, mas mais tarde foi reconhecido pelas suas impressões digitais como criminoso de guerra que tinha sido condenado á morte á revelia em 1945 por crimes cometidos na Macedónia durante a ocupação bulgara.—(Reuter).

## A situação na Pérsia

TEHERÃO, 26—Após investigações iniciadas pouco depois da queda do dr. Mossadegh, há cerca de um ano, descobriu-se a tipografia clandestina do jornal «Mardom» (Humanidade), orgão central do partido comunista «Tudé».—(F. P.).

# A atitude britânica
## sobre Chipre
## *é censurada*
## por um jornal de Londres

LONDRES, 26—O «Observer» escreve hoje que é errada a decisão da delegação britanica nas Nações Unidas no sentido de boicotar o debate sobre Chipre.

«A decisão das Nações Unidas de debater a questão de Chipre constitui uma pesada derrota para a politica britanica—comenta este jornal independente.—Há um sério perigo de que a Grã-Bretanha possa encontrar-se virtualmente isolada na questão de Chipre, apoiada apenas por outras potências coloniais e pela Africa do Sul. O perigo é aumentado pela decisão errada da delegação do Reino Unido de boicotar o debate sobre Chipre».

O «Sunday Times» exprime ponto de vista diferente, quando diz que a decisão da delegação britanica é lógica e no interesse da paz. «O Reino Unido não violou qualquer tratado e não transgrediu os regulamentos nem da propriedade internacional nem do comportamento interno. Se a Assembleia continuar com a sua lamentável intenção, a discussão não pode ter influência sobre a acção. A unica consequência poderá ser prejudicar ainda mais a confiança nas Nações Unidas como meio de apoiar a paz e de não alargar as perturbações».—(R.).

### A Turquia está na expectativa

ANKARA, 26—O voto da Assembleia Geral da O. N. U. a favor da abertura de um debate sobre a questão de Chipre, provocou vivas reacções na Turquia. O comité para a defesa dos interesses turcos em Chipre lançou um apelo pedindo o reforço do auxilio á minoria turca naquela ilha, «a fim de evitar o seu desanimo».

Certas personalidades têm criticado o Governo por não ter actuado, de forma mais eficaz, nos debates da O. N. U. Os meios próximos do Governo mantêm-se, no entanto, calmos e estão convencidos de que a abertura de debates nas Nações Unidas não provocará nenhuma alteração, digna de nota, no estatuto de Chipre.—(F. P.).

**Dr. Fernandes Lopes**
**RAIOS X**
**Retoma a clínica em 1 de Outubro**

# A Marinha
## não
## pela marcha dos fret
## acompanhando as su

*O boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante iniciou a publicação de uma série de artigos, intitulada «A Marinha Nacional e os fretes».*

*Por se tratar de um assunto de muito interesse para o publico, transcrevemos uma parte do primeiro desses artigos, que é acompanhado por três mapas demonstrativos:*

«Ouve-se falar muito dos fretes da marinha mercante nacional, que se reputam exagerados por, segundo se diz, agravarem consideràvelmente o custo das mercadorias nacionais, que desta maneira ficam impossibilitadas de competir com as mercadorias similares de origem estrangeira.

Esta é a acusação que se formula com insistência contra a marinha mercante nacional e não contribui para lhe criar bom ambiente. E é com base nela que chega a defender-se a estranha teoria de que deve abolir-se a reserva de tráfego, para que da livre concorrência entre o pavilhão nacional e os estrangeiros resulte uma baixa de fretes que só poderá beneficiar a economia nacional.

Tão fácilmente se esqueceram as lições da guerra e de um periodo bastante recente de crise internacional em que, como em todos os momentos críticos, foi á marinha mercante nacional que se recorreu para satisfazer as nossas necessidades de tranosportes e a fretes muito inferiores aos do mercado internacional.

A livre concorrência pode determinar, em momentos de depressão económica, fretes baixos e ruinosos; mas quando os pedidos de transportes, em periodos de tráfego intenso, são muito superiores ás disponibilidades dos navios, os fretes internacionais sobem astronómicamente e cada frota procura servir de preferência o comércio do país a que pertence. E' sempre uma verdade que o comércio segue a bandeira. Os navios estrangeiros estão em primeiro lugar ao serviço dos respectivos países. Surge uma guerra, surge um momento crítico, surge uma intensificação da concorrência comercial— e os navios estrangeiros, que tão solícitos e prestáveis se mostravam em periodos de falta de mercadorias para transportar, ou nos abandonam, deixando-nos inteiramente desprovidos do que necessitamos, quer para irem satisfazer as exigências dos seus países quer para explorarem tráfegos mais rendosos, ou elevam os fretes de uma forma incomportável, nunca sonhada para os navios nacionais.

Numa economia equilibrada e orientada, em que as necessidades de transporte são inteligentemente compreendidas e em que o simples bom-senso mostra que só podemos contar, nas boas e nas más horas, com a frota nacional (cuja importancia e necessidade, aliás, não se limitam ao campo económico), não pode ter-se uma visão tacanha das realidades. E' principio

Colégio Suzana de Valsassina
**ENSINO INFANTIL: Sexo Masculino e Feminino**
**Ensino Primário e Liceal (1.º ciclo): Sexo Masculino**
**Internato —Semi-internato—Externato**
Quinta das Teresinhas – Azinhaga das Teresinhas
**TELEF. 39349 — (à Avenida do Aeroporto)**

"O ACADÉMICO"
**SEXO MASCULINO – Rua Alvaro Coutinho, 14**
**SEXO FEMININO — Avenida da República, 13**
**LISBOA — Telef. 41148**

ESCOLA DE GIL VICENTE
**Externato Feminino para os Cursos de: Instrução Primária, Liceu** (completo), **Comércio e Ciclo Preparatório. Curso Nocturno Feminino** para o 1.º e 2.º Ciclos dos Liceus
TEL. 40760 ● AV. ALMIRANTE REIS, 78 ● LISBOA

Escola Selecta D. João I
**EXTERN. MASC. — R. MARQUES DA SILVA, 79 (ALM. REIS) — Tel. 50182**

## ESTÃO, 3.ª FEIRA, EM LISBOA, AS MAIS LINDAS RAPARIGAS DO MUNDO!

Tem causado certo alvoroço a notícia, só agora divulgada, de que estariam a partir de 3.ª-feira, em Lisboa, as mais lindas raparigas do Mundo.

Trata-se, na verdade, das esculturais bailarinas inglesas, de «Gerry Fitzgerald» que, enquadradas num conjunto das nossas mais engraçadas coristas, contribuiram para o êxito da revista AGORA É QUE SÃO ELAS, o grande cartaz de Verão de 1953 no Teatro Avenida, em Lisboa. O grandioso espectáculo foi inteiramente filmado e será apresentado, com excelente nível técnico de que sallentamos a alta qualidade do som, no CAPITÓLIO.

O elenco, verdadeiramente excepcional, que tanto publico arrastou ao popular teatro, manteve-se com todas as suas famosas vedetas, entre as quais distinguimos MILU, JUANITA CUENCA, ALZIRINHA CAMARGO, ARMINDA VIDAL, NINA MONTEIRO, CLARISSE BELO, MARIA CRISTINA, etc., e ainda ELVIRA VELEZ.

Depois do êxito no Teatro é de esperar que o agradável espectáculo alcance no Cinema largo sucesso!

# Mercante nacional

## tem que se guiar forçosamente

### es no mercado internacional

### bidas em espiral, nem as descidas catastróficas

assente a necessidade de uma frota mercante nacional, que é preciso manter, sustentar e engrandecer contra todos os factores adversos, e a que é preciso dar condições de vida e desafogo, para que ela possa exercer plenamente o relevante papel nacional que é chamada a desempenhar.

Principio fundamental, que está na base de uma política nacional a seguir firmemente: precisamos de uma frota mercante que garanta, em todas as circunstancias, a satisfação das nossas necessidades de transportes mais instantes, a ligação entre todas as parcelas de Portugal espalhadas pelo Mundo, a realização do nosso destino de país maritimo. Tanto assim é que os periodos de decadência nacional são sempre, invariàvelmente, periodos de decadência naval.

Com uma frota mercante própria, há que adoptar uma politica de fretes. E como a frota mercante existe para satisfazer as necessidades do país, não tem que se guiar, forçosamente, pela marcha dos fretes no mercado internacional: nem acompanhar as subidas em espiral, que tornariam os fretes incomportáveis para a nossa economia, nem acompanhar as descidas catastróficas, que tornariam ruinosa a exploração dos navios.

Durante a guerra, os aumentos de fretes nos navios nacionais, que nunca antecederam os aumentos do custo das mercadorias transportadas e ficaram sempre muito aquém dos fretes internacionais, foram impostos essencialmente pelo extraordinário agravamento das despesas de exploração dos navios. Resistiu-se constantemente á pressão exercida para o aumento de fretes. O primeiro aumento fez-se em Maio de 1940. Como os fretes das tabelas nas carreiras de Africa já estavam agravados, desde 1938, com uma sobretaxa de 12,5 %, foi esta sobretaxa aumentada para 25 %.

Os fretes de ida, com a referida sobretaxa de 25 %, mantiveram-se estáveis, apesar do agravamento considerável das despesas de exploração, do custo da vida e do preço das mercadorias transportadas, durante mais de quatro anos. Como de costume, a estabilidade dos fretes não impediu o aumento do preço das mercadorias. Em Outubro de 1944, tornou-se forçoso agravar os fretes de ida, tal como já se fizera em relação aos fretes de retorno, dentro do mesmo critério de acompanhar quanto possivel os aumentos de preços das mercadorias transportadas.

A resolução tomada foi a seguinte:

1.º — Elevar a 50 % a sobretaxa aplicável aos fretes, para Angola e Moçambique, das mercadorias cujos preços, em relação aos de antes da guerra, não tivessem aumentado mais de 50 %; a 75 % a das mercadorias cujos preços tivessem aumentado entre 50 % e 100 %; e a 100 % a das mercadorias cujo aumento de preço fosse superior também a 100 %;

2.º — Aumentar para 100 % a sobretaxa aplicável aos fretes do milho, do açucar e das oleaginosas da costa ocidental e da costa oriental para a metrópole; e para 200 % a sobretaxa aplicável ao frete do algodão;

3.º — Aplicar aos fretes de entre portos as mesmas sobretaxas estabelecidas para os fretes de ida;

4.º — Aplicar uma sobretaxa especial de 100 %, além da sobretaxa geral em vigor, aos fretes de todas as mercadorias transportadas da Guiné para a metrópole;

5.º — Elevar para 70 % a sobretaxa aplicável aos fretes e passagens entre o continente e as ilhas adjacentes.

Em Janeiro de 1945 a sobretaxa aplicável ás taxas de frete em vigor para as madeiras de Africa para Lisboa passou para 125 %; nos fretes da Guiné a sobretaxa especial passou para 50 %, fixando-se porém a de 100 % para o ricino, a de 150 % para a cera, a de 175 % para a mancarra e a de 200 % para couros e peles. Também foi então resolvido, quanto ás passagens nas carreiras de Africa, substituir as sobretaxas em vigor pela sobretaxa unica de 35 %.

Mas os navios nacionais eram manifestamente insuficientes para as necessidades de abastecimento do país. Dificilmente se conseguiu afretar alguns navios estrangeiros para esse efeito. Lê-se no justamente célebre despacho n.º 100 que em 1944 foram de 120 mil contos os fretes pagos a mais a esses navios em relação aos que seriam pagos aos navios nacionais pelos mesmos transportes, não estando incluida naquela importancia a parte respeitante ao transporte de combustiveis liquidos.

O frete do açucar de Angola em navios estrangeiros era de 37 dólares, ao passo que em navios portugueses não ia além de 290$00 por tonelada. O frete do algodão de Moçambique em navios estrangeiros era de 4.500$00 por tonelada, enquanto em navios nacionais não foi além de 1.305$00.

Quanto aos combustiveis liquidos, o frete, em navios estrangeiros, chegou a ultrapassar 90 dólares por tonelada. O velho navio tanque espanhol «Compechano», afretado durante a guerra, cobrava por cada viagem importancia quase equivalente á que se gastaria com a compra do mesmo navio por preço elevado.

Depois da guerra, embora as despesas de exploração não tivessem diminuido, foram revistas as tarifas de fretes e passagens nas carreiras de Africa. Em 1948 os preços das passagens em vigor tiveram uma redução de 10 %. Nos fretes a redução média foi também de 10 %. Mas quanto a algumas mercadorias essenciais ao abastecimento da metrópole, bem como ás de maior volume de exportação, a redução foi superior. De entre as de maior volume de importação, só houve agravamento de fretes para o café e o cacau, o que se justifica pelo considerável aumento de cotação de ambos os géneros.

Com este desagravamento procurou-se contribuir para a diminuição do custo da vida que então era alvo de todas as diligências. Mas o certo é que o custo da vida nem por isso diminuiu e que o sacrificio do frete não serviu senão para diminuir as disponibilidades das companhias de navegação para a amortização da frota e pagamento das dividas contraidas para a sua construção.

E como as despesas de exploração dos navios continuavam a aumentar, não houve remédio senão, em 1949, agravar com a sobretaxa de 10 % os preços das passagens em vigor, voltando-se desta maneira aos precos anteriores, que eram os estabelecidos em 1944 para a carreira das ilhas adjacentes e em 1945 para as carreiras de Africa. Como a situação continuasse a agravar-se, houve novo aumento, em Julho de 1952, nos preços das passagens das carreiras de Africa. Em relação a 1939 as percentagens de aumento são as seguintes: na 1.ª e na 2.ª classe—72 a 78; na 3.ª suplementar—91; na 3.ª especial—111.

Em Agosto de 1952 foram também agravados os preços na carreira das ilhas adjacentes. As percentagens de aumento em relação a 1939 oscilam entre 61 e 79, ao passo que o agravamento do custo da vida no mesmo periodo não foi inferior a 120 %.

Quer dizer: tendo em atenção o poder de compra da moeda em 1939 e actualmente, os preços das passagens são, na verdade, inferiores aos de antes da guerra.

Pode também fazer-se a comparação com os preços nos navios estrangeiros. Já no despacho n.º 124, de 22-7-952, de S. Ex.ª o ministro

(Continua na 11.ª página)


# SÓ PARA CRIANÇAS

DURANTE 8 DIAS

VESTUARIO

DESCONTOS ESPECIAIS

| | | |
|---|---|---|
| ATÉ | 100$00... ... ... ... ... | 30% |
| « | 500$00... ... ... ... ... | 40% |
| MAIS que | 500$00... ... ... ... ... | 50% |

RUA GARRETT, 82 a 86


## EM 3 LINHAS

Foi aprovada pelo Governo português, para adesão, a constituição da Comissão Internacional do Arroz, elaborada pela Conferência de Baguio (Filipinas) e aprovada pelas Nações Unidas.

///

Estão abertos concursos para preenchimento de lugares de estagiários de enfermagem nos Hospitais Civis de Lisboa, e para provimento de lugares de escrivão e de escrivão ajudante do Tribunal das Execuções Fiscais de Lisboa (1.º distrito).

///

Foram nomeados comandantes dos navios-patrulhas «Sal» e «São Tomé», respectivamente, os capitães-tenentes António Duarte Pedrosa da Cruz Filipe e Virgílio Guimarães Rodrigues.

///

Foram arroladas judicialmente 607 espécies pertencentes ao arquivo e biblioteca da Casa dos Duques de Cadaval, em Muge.

///

Foi reforçada, com 5.000 contos, uma dotação do orçamento da despesa do Comissariado do Desemprego.

///

Foi criado em Viso (Porto) um posto de Correios, Telégrafo e Telefone, urbano.

///

Está aberto concurso para a impressão do «Boletim Clínico e Estatístico do Hospital do Ultramar».

# O regime russo

## depois da morte de Estaline

NOVA YORK, 26—Um antigo correspondente em Moscovo do «New York Times» afirma hoje que a esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Molotov, fora «tranquilamente despachada para a prisão», justamente antes de Estaline morrer, no ano passado, mas que tinha sido posta em liberdade depois da morte do ditador.

Esse correspondente, Harrison Salisbury, que recentemente regressou à América após cinco anos na Russia, diz que o filho de Estaline, Vassily, tinha desaparecido em 1952 e que eram erradas as informações de que ele assistira ao funeral de seu pai. Não voltou a haver notícias de Vassily desde que ele desapareceu.

Salisbury diz que o novo Governo russo, chefiado por Molotov, com o propósito de mostrar exemplos dos casos mais espectaculares da opressão de Estaline, tinha libertado grande numero de pessoas que se encontravam em áreas de prisão no Oriente. A maior parte dos presos não politicos, de pequena importancia, tinha sido até agora libertada.—(Reuter).

## Atentado terrorista

### em Marrocos

CASABLANCA, 26—Um funcionário da repartição de finanças, grande mutilado de guerra, e um seu cunhado, foram alvejados a tiros de revólver, por um desconhecido, em Settat, tendo ficado gravemente feridos. O atentado deu-se quando a cidade se encontrava em completa escuridão, a noite passada, devido a desarranjo na central de energia eléctrica.—(France Presse).

### Comboio descarrilado

RABAT, 26.—Descarrilou esta noite o comboio de Casablanca a Aued Zem, perto de Berrechid. Saltaram da via dezoito carruagens, mas só uma pessoa sofreu ferimentos leves.—(F. P.).

# Uma alocução

## de François-Poncet sobre as relações franco-alemãs

SPIRE, 26 (Renania) — O cardeal Joseph Wendel, arcebispo de Munich, procedeu hoje á cerimónia da consagração da igreja de São Bernardo de Clairvaux, construida graças á cooperação dos católicos franceses e alemães, como testemunho do desejo de aproximação dos povos da França e da Alemanha. Depois da cerimónia, realizou-se uma procissão em que tomaram parte numerosas personalidades francesas e alemãs, asim como representantes do clero de 23 países.

O alto-comissário da França na Alemanha, André François-Poncet, pronunciou durante a cerimónia um discurso em que se ocupou largamente do problema das relações franco-alemãs.

«A paciência é uma virtude indispensável nas relações entre os indivíduos e entre os povos—disse—. E' um aspecto da força da alma. Tal como há uma Santa Prudência e uma Santa Modéstia, deveria haver uma Santa Paciência. Se assim fosse, pedir-lhe-íamos que tomasse sob a sua protecção as relações franco-alemãs e a ela faríamos todas as nossas preces».

Depois de se referir á vida de S. Bernardo, disse que ela oferece razões para se meditar no convite que ela encerra a passar por cima das querelas, a cultivar a consciência da solidaredade, da analogia íntima, da fraternidade de cristãos e de católicos. Bastantes vezes nos entregámos a combates sangrentos que eram, na realidade, guerras civis, lutas fraticidas. Não queremos que isso volte a acontecer!»—(F. P.).

## Eleições municipais

### na capital sueca

ESTOCOLMO, 26.—A contagem dos votos por correspondência, nas eleições municipais desta capital, eleva para 20 lugares, em vez dos 19 já apurados, os lugares do partido conservador no conselho municipal. Em contra-partida, os sociais-democratas perdem o lugar que passa para os conservadores. Estes manterão assim, segundo todas as probabilidades, a maioria de 51 em 100 lugares que já é sua desde 1950.—(F. P.).


## Continuam a Vencer...

O sortido e preços de Joias Pratas e Relógios no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Qeirós, 56

## DOMOS 3

metros de fazenda por um fato usado, vamos a casa dos clientes c/ 1.500 amostras, p recentes. R. da Conceição da Glória, 11. r/c. *Tel. 33667.*

DIGA E FUME SEMPRE

## DUC GEORGE

CHARUTOS E CIGARRILHAS HOLANDESES

# ESCOLA ACADÉMICA

FUNDADA EM 1847

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Publica

Largo do Conde Barão n.º 47 — Lisboa — Telef. 662430

INTERNATO e EXTERNATO

Sexo Masculino

CURSOS DIURNOS e NOCTURNOS

Instrução primária — Cursos Liceal e Comercial — Ciclo preparatório do Ensino Técnico e Admissão aos Institutos Comercial e Industrial

# ALLIANCE FRANÇAISE

700 Comités — 60.000 sócios — 65.000 alunos no Mundo inteiro

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO EM PORTUGAL

LISBOA

Rua Braamcamp, 11, 1.º — Tel. 4 8806

Preparação para o Diploma da ALLIANCE FRANÇAISE DE PARIS, com o visto do Ministério da Educação Nacional francês

—— Estão abertas as inscrições ——

# COLEGIO INFANTE DE SAGRES

Ensino infantil, primário e liceal — LISBOA — Telefone 78051

# ALIANÇA METÁLICA, L.DA

**CASA FUNDADA EM 1925**

**Oficinas e Escritório — Rua do Telhal, 23 e 25—P. Bispo—Lisboa—Telefs. 39087/39379**

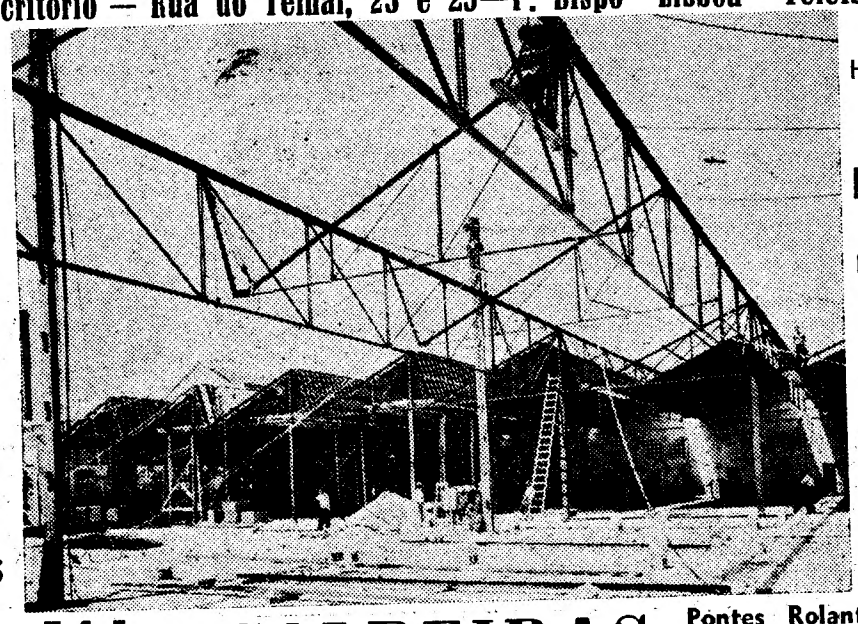
Estudos e execução de Construções Metálicas

Electro-Soldadas para Construções

**Civis e Industrias**

Coberturas, vão livre e Superfície Coberta

**Industrias electricas**



Hangares, Vigamentos Estruturas, etc.

**Industrias quimicas**

Refinarias de Azeites e Outros Óleos

Extracções de Óleos por Dissolventes

**Aparelhagem de manutenção industrial**

Mastros Radiantes para T. S. F.
Pilones para Linhas de Alta-tensão
Torres para Antenas T. S. F.

**CALDEIRAS**

Pontes Rolantes e Monta Cargas
Guindastes
e transportadores de Materiais, etc.



*Acompanhe o grande sucesso da*

*Tinta Plástica*

**DYLON**

*a tinta ideal para construção civil e para pinturas domésticas*

SECAGEM ½ HORA

*Pinte esta tarde... terá novas salas antes do jantar!*

*Aplica-se directamente sem isolamento em rebôco, estuque, lusalite, etc.*

- Dylon é diluída com água
- Dylon é muito fácil de aplicar com trincha, rolo ou pistola
- Dylon é lavável com soluções frias de água e sabão forte ou detergentes
- Dylon é mate aveludada e não tem cheiro
- Dylon resiste aos efeitos do Sol, das intempéries e das soluções ácidas

PARA PAREDES INTERIORES E EXTERIORES

**TINTAS DYRUP**

TELF. SACAVÉM 105 E 186

*A VENDA NAS AGÊNCIAS E NAS BÔAS DROGARIAS*



**PÉ DA VINHA**

*O vinho sem rival!*

**CALDEIRA, LDA.**

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa



ELECTRO AUTOMOBILISTA EA PRO AUTO 1925

**ELECTRO AUTOMOBILISTA**

**(VULGO CASA LUCAS)**

Importador de peças para
**AUTOMÓVEIS, MOTOS E CAMIÕES**

**Equipamentos «DIESEL»**

**PEÇAS GENUINAS RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA ORIGEM**

Estação de Serviço
GARAGEM D. JOAO V, LDA.
Rua Custódio Vieira, 4-A/D
Tel. 666697 e 667046

«Stand» e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

LISBOA



**GRANDE ACADEMIA BRASIL**

**Corte - Costura - Chapéus - Malhas - Plissados - Bordados e flores**

**CAROLINA TELLO,** tendo regressado da sua viagem a Paris, participa ás suas Ex.mas Alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos que estes reabrem no dia 6 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições.

Largo do Rato, 4, 3.º — Tel. 662700



**Instituto Escola Técnica**

*R. D. Filipa de Vilhena, 14, 1.º Frente — Telefone 775341*

**Estão abertas as matrículas para os Cursos de Corte, alta costura, bordados e plissados**


**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**

S. A. R. L.

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

**ADMINISTRAÇÃO**

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 14 do corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Outubro p.º f.º em contormidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

*Emissão da Linha da Póvoa de 5% — 1917*

55 obrigações respeitantes á amortização do 1.º semestre de 1954.

*Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu de 4 1/2% — 1889*

215 obrigações respeitantes á amortização do 1.º semestre de 1954.

Lisboa, 1 de Setembro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.**

[redacted]

## Mauricio Rodrigues Tielas

**FALECEU**

Clara Amigo Fontan Rodrigues, Sara Tielas Fontan Fortunato, marido e filha, ausentes, Almerinda Rodrigues Amigo Afonso, marido e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado Marido, Pai, Sogro, Avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de S. Isabel para o Cemitério dos Prazeres.

[redacted]

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

**De 27 a 3 de Outubro**

2.ª-feira, 27: «A margem da Metrópole», com Massimo Giroti e Marina Berti, (para adultos); 3.ª-feira, 28: Cinema e variedades: Em espectáculo extraordinário, cujo produto reverte a favor da Casa de Trabalho de St.º António do Estoril: «Deus não dorme», com Robert Douglas e Claudette Colbert, «Actualidades Francesas», (para adultos); 4.ª-feira, 29: «Os 4 cavaleiros de Oklahoma», com Dan Duryea e Gale Storm, «A Marcha do Tempo», (para adultos); 5.ª-feira, 30: De tarde para maiores de 13 anos, á noite para maiores de 18 anos: «Almas em fogo», com Alex Nicol e Maureen O'Hara, «Imagens de Portugal»; 6.ª-feira, 1: «Filhos de ninguém», com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson, «Universal News», (para adultos); Sábado, 2: De tarde para maiores de 13 anos, á noite para maiores de 18 anos: «Salto mortal», com Frederic March e Glória Grahame; Domingo, 3: De tarde e á noite: «Regresso á vida», com Paul Campbel e Antonnella Lualdi, (para adultos).

Orquestra *Almeida Cruz;* Conjuntos musicais, *Mário Simões* e *Blue Star;* ao piano: *Fausto Caldeira e Andrade Santos; Variedades todas as noites;* todos os domingos *Chá-dançante;* todas as noites, *Baile.*


**PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS**

**TELHAS** de cores naturais, mescladas ou vidradas e acessórios.

**TIJOLOS** refractários, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.

*

O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERAMICOS

*

**CERÂMICA DO LIZ, L.DA**

Fábricas em:

LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208

AZINHAGA DO AREEIRO, A TELHEIRAS



**FIXE ESTE NOME ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»**

**SITUADA NO LOCAL MAIS CENTRAL DA CIDADE ONDE SERA PRESTADA AO SEU CARRO A SEGUINTE ASSISTÊNCIA:**

**REPARAÇÃO E AFINAÇÃO de todos os aparelhos de Tablier (conta-quilómetros, conta-rotações, indicadores de nivel de gasolina, manómetros, termómetros, relógios, etc.)**

**Todos estes trabalhos são efectuados por pesoal técnico competente e devidamente controlados por Aparelhos de Test da mais alta eficiência**

**PRAÇA DA ALEGRIA, 7**
**Telefone 33202 LISBOA**


**VENDA DO PINHEIRO**

## Elvira dos Santos Mendes

**FALECEU**

Alberto Mendes, Maria Soares Filipe dos Santos, Alberto Soares dos Santos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 15 horas, da Venda do Pinheiro para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

[redacted]

**AGENCIA SALGADO**

[redacted]

# As negociações russo-americanas para o «pool» atómico

MOSCOVO, 26—Os jornais publicaram hoje edições 50 % maiores do que as normais a fim de exporem, por completo, as trocas havidas entre a Russia e os Estados Unidos sobre o emprego de enrgia atómica para fins pacíficos. Os 12 documentos permutados durante a conferência das quatro potências, em Fevereiro, foram publicados de acordo com os Estados Unidos.

O «Pravda» e o «Izvestia» publicaram edições de 6 páginas em vez das usuais 4. O «Izvestia», orgão governamental, afirma que a Russia estava pronta a continuar essas permutas, que tinham até agora ficado em ponto morto. Acrescenta que a falta de acordo «não devia diminuir a importancia dos esforços para alcançar o necessário acordo entre potências interessadas», e declara que a criação de um «pool» atómico fora das Nações Unidas «não podia contribuir para a solução dos problemas da utilização de energia atómica para propósitos pacíficos.

«O Governo soviético considera desejável que ambos os governos continuem os seus esforços para harmonizar a posição das duas partes. A possibilidade de acordo não pode considerar-se esgotada».

O jornal insiste em que qualquer organização internacional para o controle da energia atómica deveria ser controlada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Governo soviético tinha tornado claro, acrescenta, que a proposta para contribuir com material atómico para um organismo internacional, para uso de energia atómica para propósitos pacíficos «não podia contribuir para pôr fim á corrida dos armamentos».—(Reuter).

# Os acontecimentos na India

(Continuação da 1.ª página)

goeses como cidadãos portugueses, intervenção que é feita a propósito das declarações de lord Ismay, secretário geral da N. A. T. O. que esteve recentemente em Lisboa.

### Novo malogro dos «voluntários»

CIDADE DE GOA, 26.—(Pelo telefone, ás 14 e 10, hora de Lisboa).—Até á hora a que telefonamos, não se registou qualquer movimento de voluntários nas fronteiras de Goa, de Damão ou de Diu, de acordo com as notícias recebidas no Gabinete do Governo-geral e no Comando da Policia. Parece ter-se, assim, malogrado, mais uma vez, uma das anunciadas marchas sobre os territórios portugueses do Estado da India.—(A. N. I.).

### Represália sobre uma goesa

CIDADE DE GOA, 26.—O consulado da União Indiana em Goa demitiu a sua empregada Sara Costa, goesa, por esta se ter recusado a assinar um documento declarando fidelidade ao Governo da União Indiana. Sara Costa, indignada perante a exigência que lhe era feita, afirmou que nunca trairia a sua Pátria e disse que sempre foi e será portuguesa.

O consulado demitiu-a sob o pretexto de incompetência no serviço. Salienta-se que, dias antes, o encarregado do consulado afirmara serem muito apreciados, pela competência profissional que revelavam, os serviços da mesma funcionária.—(A. N. I.).

### Lavra agitação na União Indiana

BOMBAIM, 26.—As lutas violentas, de caracter religioso e politico, continuam a desenvolver-se por quase todo o território da União Indiana. Segundo o «Times of India», a Policia tem empregado «violência para reprimir os não-violentos «satyagrahis» contra a matança das vacas».

Tiveram grande repercussão as manifestações publicas levadas a efeito em Karolbagh nas quais a população exaltada, não só protestou contra os ataques brutais da Policia aos «satyagrahis» como também pela desisão de matar as vacas e ainda a nova lei de casamento e divórcio para os hindus.

A Policia matou e feriu numerosos «satyagrahis» em Calcutá e outras cidades, que se propunham «satyahrahar» em protesto contra a matança de vacas nos matadouros. Sabe-se que em muitos pontos houve que declarar o estado de sitio.

Nos meios goeses de Bombaim, estas notícias são comentadas como merecem e a mentira da campanha da União Indiana sobre «as violências da Policia portuguesa em Goa» ressalta mais ainda.—(L.).

### Estão a ser perseguidos os goeses residentes na União Indiana

CIDADE DE GOA, 26. *(Pelo telefone, ás 14 e 20, hora de Lisboa).*—Um goês que, há quatro dias, regressou de Bombaim, onde fora, com toda a documentação em ordem para se submeter a tratamento clinico com o médico que está a seguir a sua doença, declarou á agência A. N. I. que mais de 95 por cento dos goeses residentes naquela cidade indiana estão, de coração, inteiramente a favor de Portugal no conflito luso-indiano. Acrescentou que vários goeses de Bombaim lhe afirmaram que o Governo indiano lhes está a levantar embaraços na sua luta pela vida, sendo dificil, agora, um goês conseguir qualquer emprego desde que não se comprovásse que é favorável aos chamados «movimentos de libertação».

Em todos os ramos da actividade, acrescentou, os goeses estão a sofrer as maiores opressões, chegando a ser insultados quando se reconhece que professam ideias favoráveis a Portugal. Apesar destas condições, a quase totalidade dos goeses, numa média superior a 95 por cento, mantêm a sua fidelidade ao Governo português e não deseja, de forma alguma, que Goa seja anexada.

O entrevistado disse-nos ainda que, mesmo entre as classes menos favorecidas dos emigrantes goeses, se receia que Goa vi'a a ter um futuro negro caso fosse anexada pela India, afirmando todos que preferem a sua terra como é e sempre foi—simples, alegre e religiosa, com o Governo que sempre conheceram e que sempre procurou satisfazer-lhes todas as aspirações, dentro das medidas possíveis.

Acrescentou que, nos círculos goeses de Bomba'm, se manifesta a esperança de que seja possível a todos os emigrantes transferirem-se, num futuro mais ou menos próximo, para as províncias ultramarinas portuguesas, abandonando definitivamente a União Ind'ana.

Quando os membros de qualquer dos clubes goeses de Bombaim manifestam ideias a favor de Portugal, os fundos do clube são confiscados pelas autoridades indianas.

Recentemente, foi distribuido entre os goeses daquela cidade um panfleto do «Goan National Congress», convocando-os para uma reunião no passado dia 20. Poucos foram assistir, por simples curiosidade, pois a maioria mantém-se totalmente afastada dessas actividades. O entrevistado soube que num dos comícios anteriores — a que assistira um seu amigo, por curiosidade — um goês que ali se encontrava, cozinheiro de profissão, farto de ouvir falar os «chefes dos libertadores», entre os quais Peter Alvares e Bragança da Cunha, subiu ao estrado e, em concanim, perguntou a esses «leaders» por que razão não marchavam á frente daqueles que procuravam aliciar para marchar sobre Goa e que espécie de chefes, afinal, eram eles, que sempre ficavam longe da fronteira, gozando conforto, sem se expôrem. A Polícia tentou prender o improvisado orador, que, com a passiva ajuda dos assistentes ao comício, conseguiu escapar-se até á porta e fugir.

Outro Goês de Bombaim enviou a Peter Alvares uma carta ameaçando-o de que, se persistisse nas suas actividades contra Goa, ainda poderia ser encontrado nalguma esquina com uma facada na barriga.

Por outro lado, e sob a pressão das autoridades, os tripulantes goeses dos navios mercantes indianos são despedidos pela mínima falta, e substituídos por marinheiros indianos. As agências marítimas e os armadores insistem, porém, em manter as suas tripulações goesas, visto terem assim melhor pessoal, especializado e querido pelas suas qualidades de honradez, inteligência e dedicação pelo serviço. Os tripulantes goeses afirmaram ao nosso entrevistado que a melhor medida para a sua manutenção ao serviço seria um acordo com as companhias inglesas de navegação—que evidentemente desejam os seus serviços—no sentido de ser feito em Goa o recrutamento, o contrato e o embarque dos marítimos goeses para os navios dessas companhias. Superar-se-ia, assim, outro inconveniente: quando os Goeses se apresentam, como é seu dever, ás autoridades policiais de Bombaim, estas tentam obter o máximo de informações sobre a situação em Goa, interrogando detidamente os emigrantes; por outro lado, cada vez se torna mais difícil, para qualquer Goês de Bombaim, obter os papéis necessários para poder atravessar a União Indiana até á fronteira portuguesa, quando deseja regressar a Goa.—(ANI).

### O «Moçamedes» regressou da India

Entrou esta manhã no Tejo, vindo da India Portuguesa, o navio-motor «Moçamedes», que transportou para ali tropas e material de guerra.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

# Novos incidentes com os observadores das tréguas árabe-israelitas

JERUSALEM, 26. — Observadores de tréguas das Nações Unidas receberam ontem ordem para suspender as suas patrulhas independentes no interior de território israelita, ao longo da linha de armistício com a Jordania.

A ordem segue-se a uma comunicação israelita de que guardas fronteiriços israelitas tinham recebido instruções para impedir que os observadores de tréguas exercessem a sua actividade, a não ser que fossem acompanhados por oficiais de ligação israelitas.

O major-general canadiano E. L. Burns, novo chefe do Estado-Maior da Comissão de Observação de Tréguas, que mandou agora suspender as patrulhas, estabelecera-as ao assumir o seu cargo, no princípio deste mês.

Israel afirma que a ordem para patrulhas independentes de ambos os lados da linha de armistício viola a soberania israelita e o acordo de armistício jordano-israelita. Os observadores de tréguas dizem que uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas lhes deu esse direito, em 1949.

Espera-se que Israel procure solucionar o litígio em negociações locais com a comissão. Oficiais israelitas disseram que se têm estado a travar negociações há algum tempo. — (R.)

### Novos incidentes fronteiriços

TEL AVIV, 26—Um informador do Exército israelita declarou hoje que se têm produzido recentemente alguns incidentes nas proximidades da fronteira com o território de Gaza, o qual está sob domínio egípcio.

Segundo o informador, dois egípcios fizeram fogo contra uma patrulha israelita, na sexta-feira ao meio dia, em frente de Kissufim, mas os soldados israelitas não foram atingidos pelo fogo dos egípcios. No sábado, á noite, alguns egípcios apoderaram-se de camelos pertencentes a beduinos acampados no Sul do Neguev. Nesta mesma noite, quatro israelitas foram atacados por oito egípcios nas proximidades de Migdalashkelon. Neste ultimo incidente, dois dos israelitas morreram e os outros dois ficaram feridos.—(F. P.).

# Problemas da Marinha Mercante

(Continuação da página central)

da Marinha se escrevia a propósito das passagens nas carreiras de Africa: «E se compararmos ainda o preço actual das passagens com o de outras carreiras similares (belgas e inglesas) chegaremos igualmente á conclusão de que ele está longe de ser exagerado. E quase nem vale a pena comparar o custo das passagens entre Lisboa-Luanda e Lisboa-Rio de Janeiro; a distancia é a mesma e na 3.ª especial, classe em que o aumento foi maior, o custo actual no percurso Lisboa-Luanda é apenas metade do de Lisboa-Rio de Janeiro, estabelecido pela respectiva «conference» e não pela Junta Nacional da Marinha Mercante».

Efectivamente, o preço de uma passagem de 3.ª classe de Lisboa para o Rio de Janeiro é de 5.500$00, ao passo que de Lisboa para Luanda ficou em 2.800$00. De Antuérpia para o Lobito paga-se em navios de classe unica a importancia de 8 a 10 contos por passagem; e a 3.ª classe de Lisboa para Nova York, embora a distancia seja mais curta, custa 6.000$00.

Houve também necessidade de remodelar os fretes, dos quais se deduziram os encargos com a carga e a descarga, que estavam impróprìamente englobados nos fretes. Obtiveram-se assim novos fretes, que traduzem realmente o custo do transporte maritimo. Os encargos da carga e descarga nos portos são variáveis, dependem das condições locais e as companhias de navegação não têm que beneficiar com a sua redução ou suportar o seu agravamento. Os novos fretes foram agravados com a sobretaxa de 10 %, voltando-se portanto á situação anterior á de 1948. E porque não se quis agravar os fretes mas apenas restabelecer a situação anterior, foram exceptuadas da aplicação da sobretaxa as mercadorias cujos fretes tinham sido agravados depois de 1 de Fevereiro de 1948, ou sejam, na ida, casas desmontáveis, cimento, madeira cortada e empacotada para caixas, e na volta, açucar, algodão, cacau, café, sisal, azeite de palma e óleos e pasta alimentar para gado, além das oleaginosas e do milho.

A comparação com os fretes em navios estrangeiros é igualmente elucidativa. Em 1951 o frete dos combustiveis liquidos de Aruba ou da Venezuela para Portugal era de 200$00 por tonelada em navios nacionais e de 17 dólares em navios estrangeiros. O carvão dos Estados Unidos pagava de frete em navios nacionais 232$00 por tonelada e em navios estrangeiros 14 dólares. O frete do açucar de Cuba para Inglaterra era de 140 xelins (560$00), mas do Lobito para Lisboa não ia além de 350$00.

A' Junta Nacional da Marinha Mercante não tem sido indiferente a necessidade de se dar protecção, através do frete, aos produtos de origem nacional, para que estejam em condições de defrontar a concorrência estrangeira. Industrias novas ou que começam a querer expandir-se para os mercados ultramarinos têm encontrado sempre na Junta a compreensão das suas necessidades e se nem sempre se vai tão longe como é solicitado é porque tal não é possivel, havendo ainda a considerar que o sacrificio não deve ser apenas do frete. As empresas de navegação são empresas particulares, que prosseguem um legitimo fim lucrativo, sem o qual não poderiam subsistir, ou, para subsistirem, seria á custa do tesouro publico, recaindo portanto o respectivo encargo sobre toda a Nação e não apenas sobre quem utiliza os seus serviços. E' isto que nem sempre se tem presente. Mantêm-se direitos de exportação, cobram-se direitos de importação, representando tudo isso pesados encargos para a mercadoria. No entanto exige-se ao mesmo tempo que os fretes desçam abaixo de um minimo suportável. E já não se fala do custo da produção, por vezes tão pesado que nem o transporte gratuito daria á mercadoria condições para concorrer vantajosamente com a sua similar de origem estrangeira.

E' perfeitamente típico o seguinte caso, relativo á pedra pomes dos Açores, que estava a ser batida no mercado continental pela pedra pomes italiana. Para combater a concorrência pedia-se a baixa do frete. Segundo os dados fornecidos, a pedra pomes dos Açores, abstraindo do frete e das despesas alfandegárias em Lisboa, tinha os seguintes encargos:

Custo de 1 tonelada na pedreira, 60$00; Moenda, carretos e despacho, 180$00; Comissão, 50$00; Sacaria, 137$00; Total, 427$00.

Assim, 1 tonelada de pedra pomes açoriana custa 427$00 Fob.

Ora a pedra pomes italiana, posta em Lisboa, custa 381$60 por tonelada, quer dizer, o seu custo Cif é inferior ao custo Fob da açoriana. Nestas condições, mesmo com o transporte gratuito, a pedra pomes dos Açores não poderia concorrer com a similar de origem italiana. Isto mostra que o sacrificio do frete não é bastante para o fim em vista e será portanto um sacrificio inutil, se os outros encargos que oneram a mercadoria não forem também reduzidos.

Com o despacho n.º 250, de 17-10-953, de Sua Ex.ª o ministro da Marinha, esta politica de protecção á industria nacional através dos fretes intensificou-se. São numerosos os casos de baixa de fretes com esse objectivo. Já então se podia dizer que a parte do frete no custo da mercadoria era bastante pequena para influir sensivelmente no seu preço de venda. A alegação contrária tem cada vez menos fundamento, a não ser que se entenda que os transportes devem ser gratuitos.

A doutrina a seguir e a que a Junta tem procurado ser fiel está lucidamente exposta naquele despacho: «se a industria nacional deve preferir o transporte maritimo português, este não pode deixar de contribuir para que aquela possa colocar os seus produtos no estrangeiro e sobretudo no ultramar, a preços que não tornem impeditivo o sucesso».

# O abastecimento do País

### A abundancia de peixe

Devido á maneira regular como os armadores cumprem os escalonamentos para a saida dos arrastões, (apesar da abundancia de peixe vindo das outras lotas do País), continua também a abundancia na de Santos. Ontem foram vendidas 116 toneladas. Hoje, como de costume, não houve lota; mas amanhã serão vendidas mais 110 toneladas.

O «Barbara Barata», chegou, com 85 toneladas, entre as quais 27 de bicas. Devido á fartura, têm sida arrematadas caixas de 60 quilos a 110$00, quando a tabela é de 420$00.

Também o cachucho tem sido arrematado á média de 60$00 a caixa, quando a tabela é de 330$00.

Para a pesca partiu hoje, o «Alcoa»; amanhã parte o «Arrábida», e depois de amanhã o «Ilha Brava».

# DE LUTO

### Elvira dos Santos Mendes

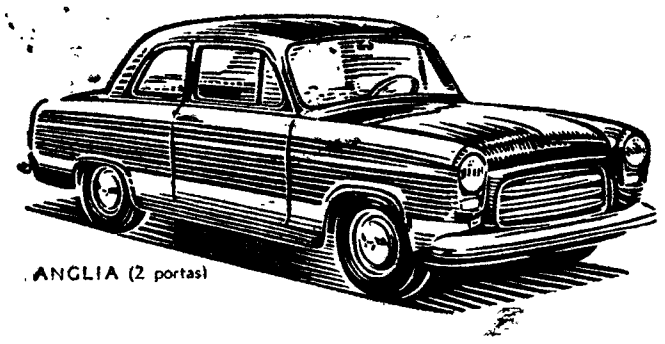
Na Venda do Pinheiro, faleceu a sr.ª D. Elvira dos Santos Mendes, de 56 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Alberto Mendes, chefe dos Serviços Técnicos da Companhia Colonial de Navegação. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se hoje, pelas 15 horas, da referida morada para o cemitério dos Prazeres.

### SUFRÁGIOS

**D. Lucinda Maria Martins Simões de Almeida**

Mandada celebrar por sua filha, sr.ª D. Idalina Simões de Almeida Palma Carlos e por seu genro, sr. dr. António Palma Carlos, será rezada amanhã, dia 27, pelas 11 horas, na igreja de S. Luís, na Rua Eugénio dos Santos, missa do 30.º dia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante


ANGLIA (2 portas)

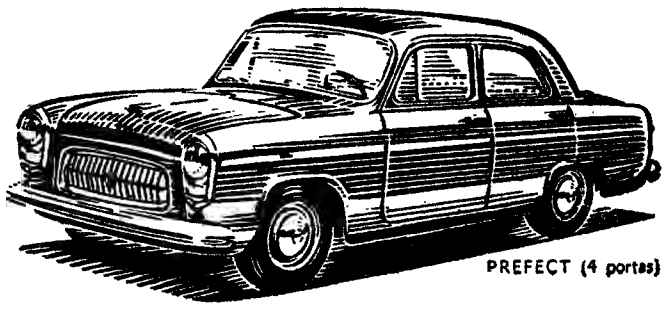
# o Novo ANGLIA

# o Novo PREFECT

MODERNOS DE PONTA A PONTA. A elegância, conforto e segurança harmonizam-se de forma notável com os excepcinoais predicados de duração e economia que tanto celebrizaram os seus antecessores.

Enérgico motor, mais potente e ainda mais económico. Suspensão dianteira independente. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Travões e embraiagem comandados hidràulicamente. Carroçaria monobloco auto-suportada, toda em aço. Assentos entre-eixos.

Baixo centro de gravidade. Distribuição de peso equilibrado. Amplo porta-bagagem com a capacidade de 0,270 m³.


PREFECT (4 portas)

*Apoiados pelo Serviço Ford*

---

**VINHO DE MESA**
**LEZIRIA**

**VENDA DIRECTA PELO PRODUTOR AOS RETALHISTAS**

DEPÓSITO
**AV. JULIO DINIS, N.º 1**
**TEL. 778108 — LISBOA**

---

**PERBOL lava sozinho**
NÃO PRECISA ESFREGAR NEM BATER ROUPA!

**Pedidos a FRANCISCO DE OLIVEIRA**—Alameda D. Afonso Henriques, 76-Cave
Lisboa — telefone 848755

---

**MAPLES**
Os mais baratos e cómodos
**Antiga casa Soares & Coelho**
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

---

**MOBILIAS TIPOGRAFICAS**
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 26550
R. do Norte, 61, (ao Camões)

---

**AOS GRANDES EXPEDIDORES OFERECE A C. P. GRANDE COMODIDADE**

O despacho de «Tarifas» pode fazer-se nos próprios escritórios ou armazéns dos Expedidores.

---

# SOCIEDADE GERAL

## CARREIRA DA GUINÉ

**n/m «ALF. DA SILVA»** EM 10/10/954 — Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau (Via Leixões).** Carrega na Doca de Alcantara nos dias 6, 7 e 8. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

## LIGAÇÃO GUINÉ/ANGOLA

**n/m «ALENQUER»** — Saído em Setembro para **Cabo-Verde, Guiné, S. Tomé** e **Angola.**

## CARREIRA DE ANGOLA/ N. EUROPA

**n/m «ARRAIOLOS»** — A' carga em Angola na 2.ª quinzena de Setembro/1.ª quinzena de Outubro para os portos do Norte da Europa.

**n/m «ALENQUER»** — A' carga nos portos de Angola em fins de Outubro/1.ª quinzena de Novembro, para os portos do Norte da Europa.

## CARREIRA N. EUROPA / ANGOLA

**n/m «ALMEIRIM»** — A' carga 2.ª quinzena de Setembro em **Hamburgo, Bremen, Anvers, Rotterdam** (se convier) e **Lisboa,** para a **Guiné** e **Angola.**

## CARREIRA DE ANGOLA/PORTUGAL

**n/m «BELAS»** — Saído em Setembro para **S. Tomé** e portos de **Angola.** Recebe carga nos portos de **Angola** para **Lisboa** e **Leixões** na 1.ª quinzena de Outubro.

**n/m «RITA MARIA»** EM 17/10/954 — Directo a **Luanda, Lobito, Moçamedes.** Carrega na Doca de Alcantara de 10 a 13. Carga de frigorífico a 16. Carrega em **Leixões** nos dias 14 e 15. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:
**LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5**
**PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363**

---

# S/s "NORTH KING"

**PARA:**
## Rio de Janeiro e Santos
escalando **FUNCHAL** e **S. VICENTE DE CABO VERDE**

RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

**Saída de LISBOA em 12 DE NOVEMBRO**
**Saída de LEIXÕES em 13 DE NOVEMBRO**

OS AGENTES:

**EM LISBOA**
**Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª**
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2

**NO PORTO:**
**E. A. Moreira & C.ª Ld.ª**
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

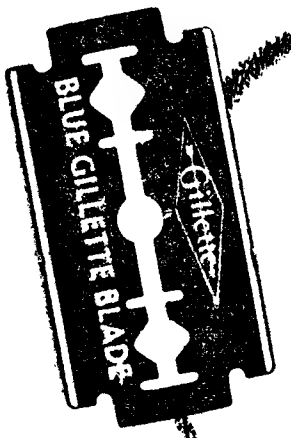
---

**DINHEIRO**
COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

---

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
Monitor da clínica d' Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

---




**As Lâminas mais afiadas que existem!**

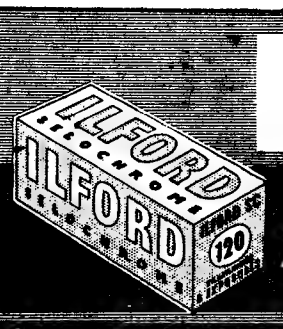
# Lâminas Gillette Azuis

**Mais barbas!**
**Mais bem cortadas!**
**Mais asseio!**

*Pacotes de 5 lâminas-6$50 — Dispensers de 10-13$00*

Use sempre Creme de Barbear Gillette

---




# ILFORD

**A PELÍCULA DE SUPREMA QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES**

**À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS**

---

# Externato Nun'Alvares

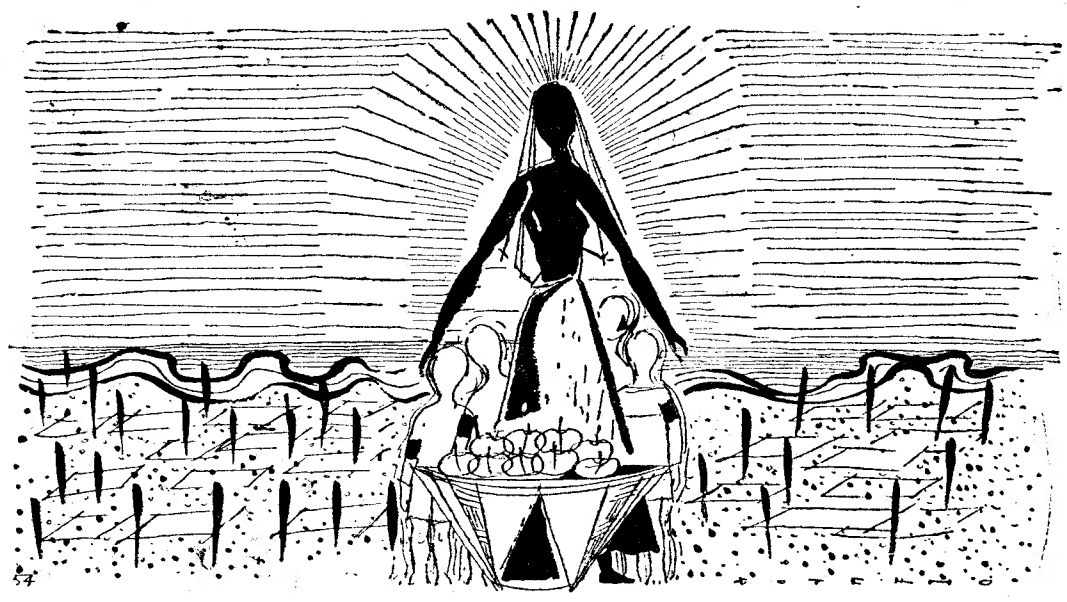
**(ANTIGO COLÉGIO NUN'ALVARES)**
Liceal e Primário — Pr. João do Rio, 2 — Areeiro
Tel. 842461

**ESCOLA DE JOANA d'ARC**
Externato feminino — Av. de Paris, 4-1.º — Tel. 778259

## O CONTO DE DOMINGO

# Contra-luz

Texto de *Odette de Saint-Maurice*
Ilustração de *Carlos Botelho*



ARDENTE e soalheira, a tarde.

Uma poalha de oiro cintila no ar que a luz iriza, embriagada no azul, no verde, no amarelo.

Lá no fundo o Oceano indolente, sem ondas, quase sem voz, todo espapaçado, é a mancha caprichosa de um talento para o qual não existem limites.

Na praia, anda á solta o alarido da petizada, tonta de claridade e de nudez. Chilreiam como aves, rebolam-se como cachorrinhos: a areia é o seu mundo. A vida, a sua propriedade.

* * *

Elas, as mães que têm longe os maridos, na missão de chefes ganhando o sustento de todos, e as raparigas que desejam noivo, fazem renda ou «tricot», lêem, tagarelam acerca de tanta coisa em que não há intimidade. Ou sonham, apenas.

Os sonhos fazem parte da beleza da tarde soalheira, em que o mar quase não tem voz.

* * *

Mariana também sonha. Sonha com vestidos, passeios, chás, Talvez uma viagem. O Carlos prometeu-lha!

* * *

Só ela, a mulher vestida de preto, não sonha. Nem lê, nem tagarela, nem faz renda. Segura entre as mãos trigueiras o cabaz onde espreita a lividez duns frutos mesquinhos. Abre com angustia os olhos enormes onde há pasmo sem compreensão, e pergunta monocórdica aos que passam:

—Compra maçãs?

Ninguém quer as maçãs enfezadas que foram colhidas antes de tempo. Ninguém a ouve repetir, maquinalmente:

—Compra maçãs?

* * *

A tarde continua soalheira, magnífica.

Ela, a mulher toda de preto, desce ao areal. Vai em desesperada tentativa. Leva atrás dela uma ninhada que ainda pede abrigo de asas. São quatro petizes, vestidos de negro. Negro ruço, negro lavado, negro desbotado... Mas sempre negro... Tropeçam atrás do vulto que sobreça o cabaz e o entre-abre de toldo em toldo, de barraca em barraca.

—Compra maçãs? Compra?...

* * *

Mariana sonha sempre. Com vestidos, passeios, chás e a viagem. A viagem prometida pelo Carlos.

* * *

Ninguém quer maçãs.

E lá no fundo da praia continua a mulher vestida de preto a repetir:

—Compra maçãs?

As pernas recusam-se a prosseguir na caminhada vã.

Deixa-se cair no areal fofo, como se pudesse deixar de andar.

E, atrás dela, soa a voz da ninhada. A voz. E as mãos também falam, estendidas:

—Maçãs, mãe!

—Tenho fome, mãe!

—Maçãs!

—Maçãs!...

Ela fecha o cabaz, agarra-o, com a severidade de extrema afeição.

—Não... Não lhes tocam! Se as comem, amanhã não haverá dinheiro para o pão.

As crianças não entendem mas detêm-se, inquietas. Os olhos de todos quatro abrem-se maiores, muito negros. Sim, negros também. Mas esse negro quer rir, ignorar a miséria, resplandecer em luz de diamante raro, pagando o direito á vida que julgam ainda feita de Sol, como essa tarde...

* * *

Mariana procura a máquina fotográfica, senta-se precipitadamente.

Em contra-luz, o grupo imóvel interessa-a. Recortam-se em sombras na claridade do céu e das águas.

E grita:

—No se mexam. Vai sair uma obra-prima...

A obra-prima com que deslumbrará as amigas, invejosas do bem-estar e das regalias que o Carlos lhe concede...

Regula a objectiva, dispara.

—Um retrato estupendo!

* * *

A mulher não se moveu. Olha-a. As crianças não se moveram. Olham-na.

Mariana sente-se indisposta. De repente, perturba-a uma impressão estranha. Sem saber porquê, parece-lhe que fotografou a dor.

* * *

E interessa-se. Fala para o contra-luz:

—Os pequenos são seus?

Por cima do cabaz, a fisionomia crispada abre-se, resplandece num clarão de orgulho.

—Sim, são meus.

—Por que andam de luto?

—Perdi o meu marido.

As crianças cercam-na, envolvem-na num anel luminoso, feito de sorrisos candidos.

A mãe fala. Para eles, nessas palavras, há apenas sons. E dentro do cabaz maçãs, maçãs que chamam pelas boquitas com fome...

—Fiquei só, para os criar. Nunca pensei que isto pudesse acontecer! Eramos tão felizes! Depois, aconteceu a desgraça. Faço tudo o que posso, são ainda a vida do meu marido, mas chego para tão pouco! Trabalhe a dias, mas deixava-os ao abandono... Depois vendi a louça, os móveis... E vim para a fruta, mas o negócio não dá. Os veraneantes antes querem do bom, e ao bom não chego... Já não sei que fazer para os sustentar.

Mariana repara que a mulher é nova, talvez da idade dela, quiçá mais bonita do que ela. Mas as feições correctas estão alteradas pelo sofrimento, crestadas pela existencia dura, vincadas pelas lágrimas...

Inesperadamente, pergunta:

—Morreu no mar, o seu marido?

—Foi no mar... sem ser do mar!

Arreda o cabaz, abandona-se, desabafa:

—Adoeceu de repente. Foi operado... e os senhores doutores não queriam que ele voltasse á pesca. Mas havia os filhos e eu... Era preciso dinheiro... E ele voltou, voltou sempre. Não acreditava no fim e insistia na faina. Eu bem pedia e chorava! Ele teimava, por amor de nós... E depois, naquele dia, desfez-se a deitar sangue pela boca, acabou em cima das redes, antes de chegar a terra...

Os dedos magros sobem ás faces, a enxugar o pranto

—Era tão bom Tão meu amigo! Tão amigo... Fazia tudo o que podia por mim... Éramos felizes, éramos felizes... E tudo terminou!

Mariana engole em seco. Guarda a máquina fotográfica no aco, pigarreia...

Parou de sonhar. Lembra-se do marido, que trabalha sem descanso, para ganhar bem e lhe dar, a ela os vestidos, as férias na praia, a viagem...

A mulher continua dolorosamente:

—Fiquei sem ele... E agora arrasto-me com as crianças...

Com as crianças! Ela, Mariana, não tem filhos, não gosta de maçadas... Não quis dar essa alegria a Carlos...

A mulher de preto suspira, vai levantar-se Vai continuar no esforço que não tem fim.

Agarra no cabaz. E solta um grito:

—As maçãs!

Poucas restam.

As quatro crianças, impelidas pela fome sem entendimento, escancaram-nas ao pão que ninguém lhes dá.

A mulher diz apenas, desalentada:

—Coitadinhos!

No peito de Mariana a impressão estranha cresce avoluma-se.

Ergue-se, pega no saco, procura o porta-moedas, abre-o, tira a nota que lá está e entrega-a ao mais dos pequeninos:

—Toma... Dá á tua mãe, para-lhe as maçãs.

Não espera agradecimentos, enfia a saia e a blusa e foge... Foge da praia...

Quer libertar-se daquela impressão que a sufoca. Daquele receio como que a invade. E se o Carlos também morresse? E se ficasse sem ele?

* * *

O Sol, no horizonte, principia a descer.

Ela tem a mala pronta, chama o criado, vai para a estação. Compra o bilhete.

E antes de entrar para o comboio, telefona ao marido:

—Não, Carlos, não estou doente. Não tenho nada. Não aconteceu nada... Nada, meu Carlos, garanto-te. Mas apetece-me ir para o pé de ti... E ouve Carlos, já não quero fazer a viagem... Sem que tu vás, meu Carlos!

* * *

O contra-luz ficou, realmente, maravilhoso. Uma obra-prima.

Carlos não sabe, todavia, o que lhe deve. A presença constante da mulher. A promessa daquele filho que vai nascer.

Não pode adivinhar que ao fotografar a dor foi que Mariana, de repente, compreendeu que a verdadeira felicidade deve ser vivida enquanto há Sol na tarde e a noite chegando não disse: agora é tarde demais!


COMPLETE
A HIGIENE
MATINAL...

COM UM LIGEIRO TRAÇO DE BAC-STICK — O DESODORIZANTE DELICADAMENTE PERFUMADO QUE TAMBÉM REFRESCA... DE FÁCIL APLICAÇÃO LOCAL. BAC-STICK FOI CRIADO PARA COMPLETAR A HIGIENE DIÁRIA

E ACOMPANHAR NA MALA DE MÃE OU NO BOLSO DO CASACO SENHORAS OU CAVALHEIROS...

UM DESODORIZANTE PARA TODOS OS DIAS E PARA TODAS AS OCASIÕES, COMO VIAGENS, NO CINEMA E EM BAILES

BAC-STICK NEUTRALIZA E ELIMINA IMEDIATAMENTE OS EFEITOS DESAGRADÁVEIS DA TRANSPIRAÇÃO NÃO MANCHA NEM ESTRAGA A ROUPA, PERFUMA E REFRESCA

TODAS AS MANHÃS, DEPOIS DO BANHO E DA HIGIENE DA BOCA USE BAC-STICK

OVIC 258

Bac-Stick

PORTATIL E DE APLICAÇÃO TÃO FACIL
como um BATON

BAC-STICK, FORTE
PREFERIDO
PELOS HOMENS

OLIVIA WIESBADEN

Distribuidores: SOC. COM. MATTOS TAVARES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 2.º — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

A MELHOR LAMPADA

WESTINGHOUSE

10.000 HORAS DE DURAÇÃO

MODERNISSIMOS MODELOS

de Candeeiros, Cirelines, Reflectores e Armaduras em metal, em plástico e vidro de segura eficiência e espléndido efeito decorativo para instalações Comerciais, Industriais e Domésticas, equipados com os inigualáveis produtos americanos «WESTINGHOUSE» e «ACME».

Grande variedade de artisticos plásticos «BELMAG» para iluminação indirecta de montras, tectos, etc.

Instalações de luz fluorescente com materiais de superior qualidade aos melhores preços

Representantes em exclusivo para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

DE 1 DE JAN.º A 31 DE DEZEMBRO

HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ · CERNACHE DO BONJARDIM · TELEF. 47

REPOUSO • PESCA • FINS DE SEMANA
INESQUECÍVEIS NESTE INCOMPARÁVEL HOTEL
A ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ
ESTIMULA O APETITE E AUXILIA
PODEROSAMENTE A DIGESTÃO
É MARAVILHOSA NO TRATAMENTO DE CERTAS DOENÇAS DO
ESTOMAGO, INTESTINOS E DIABETES
E, TAMBÉM, DO
FIGADO, RINS E BEXIGA
DISTRIBUIDORES GERAIS: CASA DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ, L.DA - VALE DA URSA
CERNACHE DO BONJARDIM - TELEFONE 472. ESCLARECIMENTOS: EM LISBOA: AV. OSCAR MONTEIRO TORRES N.º 32 - TEL. 774182; PORTO, TEL. 24581 E COIMBRA, TELEF. 2098

Tem Prisão de Ventre?
Use
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

## O almoço de homenagem
### ao dr. Guerreiro Murta

E' já avultado o numero de inscrições para o almoço de confraternização que a Casa do Algarve promove na sua sede, no dia 24 do mês próximo, em homenagem ao professor e escritor sr. dr. José Guerreiro Murta, reitor do Liceu Passos Manuel e presidente da direcção do Montepio-Geral. Podem inscrever-se neste almoço todos os amigos e admiradores do homenageado, algarvios ou não.

As listas de inscrição encontram-se na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, telefone n.º 23240; na Livraria Sá da Costa, ao Chiado, e na Pastelaria Marques.

## VIDA ARTÍSTICA
### Exposição de silhuetas e de miniaturas em Sintra

A infanta sr.ª D. Filipa de Bragança inaugurou esta tarde, no Palácio Valenças, de Sintra, uma exposição de silhuetas e de miniaturas, da baronesa Eveline von Maydell, que continuará patente ao publico até 15 le Outubro, todos os dias, das 15 ás 18 horas. A referida exposição é organizada pela direcção do Instituto de Sintra.

## VIDA RELIGIOSA
### Está em Lisboa o padre António Ragogna

Chegou há dias a Lisboa o venerando padre António Ragogna, salesiano octogenário que há mais de 25 anos trabalha ardorosamente entre os Portugueses da Califórnia, onde é mutissimo estimado.

Parte da sua vida passou-a em Portugal, tendo estado dois anos no Colégio dos Órfãos em Braga. Em 1900, iniciou a sua actividade nas Oficinas de S. José, de Lisboa, como professor, sendo ordenado sacerdote em 1901. Foi alguns anos administrador das Oficinas de S. Jossé, assistindo á visita do superior dos Salesianos, padre Miguel Rua, que veio para a inauguração, em 1906, do actual edificio das Oficinas de S. José.

Voltou para a Itália em 1909, participando na guerra europeia de 1914, e, mais tarde, foi para o Brasil, dirigindo no Mato Grosso as actividades salesianas e tendo como provincial o padre Malan, que depois foi bispo.

Tendo morrido um salesiano português que atendia á colónia portuguesa de Richemond, na Califórnia, foi então escolhido o padre António Ragogna para o substituir naquela colónia, onde, dentro de dias, regressará.

## FESTAS E ROMARIAS
### Na Costa Nova

ILHAVO, 26.—Iniciaram-se ontem as festas de Nossa Senhora da Saude, que se prolongarão até amanhã. A praia está caprichosamente ornamentada t grupos de gaiteiros percorrem-na festivamente, de Norte a Sul. Começou a registar-se a chegada dos romeiros que dão enorme bulicio á praia. Amanhã haverá a típica parada dos barcos moliceiros que alinharão, engalanados, ao Sul da ria. Sairá a majestosa procissão em que se incorporarão centenas de devotos que vêm cumprir as suas promessas. A' noite teremos arraial, fogo aquático, no formoso estuário da ria, concertos musicais, descantes e desgarradas.

Amanhã é a entrega do ramo, a curiosa cerimónia em que tomam parte os velhos e novos mordomos.

## VIDA MUNDANA
### EM VIAGEM

Regressou de Itália, Suíça e França, o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio-gerente da Casa de Modas «Sousa», no Chiado, onde foi adquirir uma linda colecção de fazendas, sedas e rendas para a Estação de Inverno, que inaugura brevemente.

## AS FESTAS DE HOJE
### em Pero Pinheiro

PERO PINHEIRO, 26 *(Pelo telefone)*.—Estão a decorrer com muita animação as festas nesta localidade, por motivo da inauguração do novo coreto da Sociedade Filarmónica Recreativa local.

Ás 7 horas, houve alvorada, com uma salva de 21 tiros; ás 14 e 30, chegaram a banda de musica dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, os Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra, e de Queluz e representações das colectividades do concelho; ás 15 horas, chegaram o presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. dr. César Moreira Baptista, e demais entidades camarárias, os quais foram recebidos pelas bandas da Companhia Carris e de Pero Pinheiro, bombeiros, etc., seguindo em cortejo pela rua principal em direcção á Sociedade. Seguidamente procedeu-se á inauguração do coreto, finda a qual se realizou uma sessão solene, em que usaram da palavra vários oradores; ás 17 horas, abrirá o arraial com quermesse, tombola e carrocel e concerto; e ás 21 horas, chegará a banda da Sociedade de Instrução e Recreio Familiar de Lameiras, que em seguida dará concerto no recinto das festas.

# METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

**CONCESSIONÁRIA DO EXCLUSIVO DE INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA**

SEDE: RUA CASTILHO, 90-5.º — LISBOA

CAPITAL: Esc. 64.000.000$00

**EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES, AUTORIZADA PELO DECRETO-LEI N.º 39:795, DE 28 DE AGOSTO DE 1954**

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4% ao ano, não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1955.

A amortização far-se-á em dezasseis semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1962, por sorteios e pelo valor nominal.

## CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

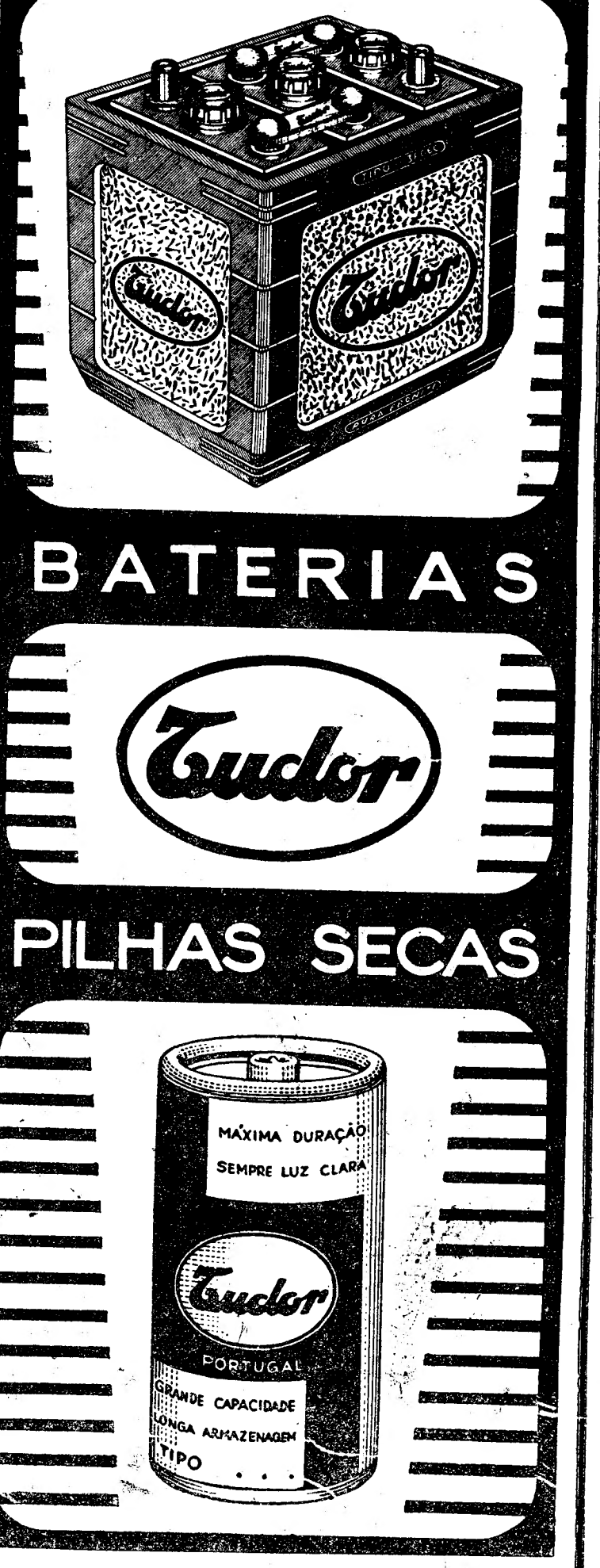
A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta de 27 do corrente a 2 de Outubro próximo, inclusivé, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS SANTOS & VIANA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

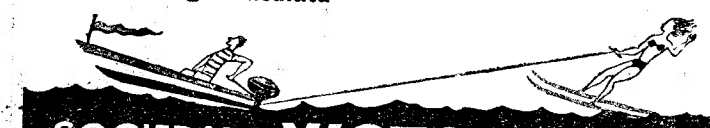
As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000$00, a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 21 de Setembro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


*Motores de fora da borda*
SCOTT-ATWATER
Novos modelos com marcha avante, marcha á ré e ponto morto.
Entrega imediata



SOCIEDADE VICTOR LIMITADA
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-A — TELEFONE 51223 — LISBOA


### Comemorações da Batalha do Buçaco

2.ª feira, 27 de Setembro
EXPRESSO-POPULAR
A
**LUSO**
ESC. 75$00

HORÁRIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-56. Regresso á mesma estação ás 0-15 do dia 28.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).

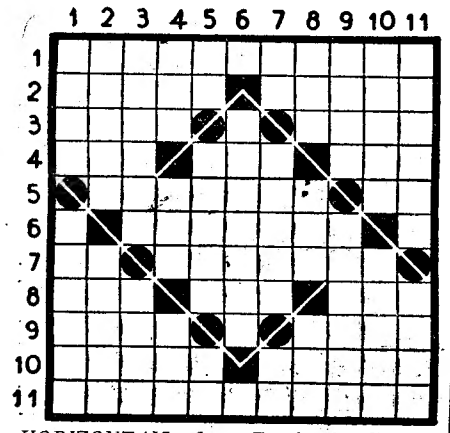
# DIÁRIO DE LISBOA

## HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Setembro de 1924 publicava o seguinte telegrama de Cordova: «Na corrida de ontem obteve um novo e grande êxito o notável cavaleiro português António Luís Lopes, alternando com D. António Cañero, ambos ovacionadíssimos. D. António Cañero matou um touro a rojão e outro com a espada. António Luís Lopes farpeou admiravelmente os seus dois touros, que matou a rojão, sendo delirantemente ovacionado».

## PALAVRAS CRUZADAS

**Problema n.º 4308**



*HORIZONTAIS: 1 — Estado de alienação que leva o doente a julgar-se transformado em lobo. 2 — Utilizará, Sofismei. 3 — Tenebroso. Azáfama. 4 — Senhor inglês. Aparece. Sufixo qualificativo. 5 — Pessoa ou coisa de tamanho descomunal. Carta de jogar. 6 — Localidade raiana, do concelho de Ponte da Barca. 7 — Interjeição de dor. Terreno defeso. 8 — Nome de letra grega. Certa. Andai. 9 — Haveres. Vir a publico. 10 — Estáveis. Bater. 11 — Espancara.*

*VERTICAIS: 1 — Meses lunares. Capital do Canadá. 2 — Cidade da Turquia europeia, na Macedónia. Repete. 3 — Calha. Argola. 4 — Cincho. Textualmente. Afirmação. 5 — Não. Remediou. Ermo. 6 — Bando de peixes. 7 — Graceja. Imóvel. Senhor (abrev.). 8 — Olé! Pega. Costuma. 9 — Salto. Abominava. 10 — Velha. Transferir para outra ocasião. 11 — Garboso. Falha.*

**Solução do problema n.º 4307**

*HORIZONTAIS: 1 — Acomodavas. 2 — Becos. Vá. Mês. 3 — Odio. Vilania. 4 — Mio. Revive. 5 — Ia. Pola. Usa. 6 — Fila. Alio. 7 — Agi. Luta. If. 8 — Açouta. Ada. 9 — Agrário. Suez. 10 — Sir. As. Tirai. 11 — Modificard.*

*VERTICAIS: 1 — Abominosas. 2 — Cedia. Fá. Gim. 3 — Ócio. Pigarro. 4 — Moo. Roliça. 5 — Os. Vela. Ora. 6 — Viva. Luís. 7 — Ali Auto. Ti. 8 — Avulta. Sic. 9 — Amnésia. Aura 10. — Sei. Ao. Idear. 11 — Satisfazia.*

## RECEITA...

*Uma agência de informações (a Lusitania) distribuiu-nos hoje um telegrama de Nova York que tem verdadeiro sabor de anedota. Seria o caso que um casal americano, em viagem de nupcias, enviou um telegrama a um psiquiatra muito conhecido naquela cidade: «Somos «loucamente felizes», mas, por este facto, muito inquietos. Mande-nos uma receita urgente».*

*O psiquiatra respondeu: «Aguentem-se um mês, que isso passa».*

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone centrado a Noroeste dos Açores. Uma frente quente que se encontra próximo do Cabo Finisterra poderá afectar o estado do tempo no nosso País.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens a nublado a Norte do rio Mondego, e geralmente limpo a Sul deste rio. Vento moderado de Norte a Noroeste, podendo soprar fresco durante a tarde. Possibilidade de chuviscos para o fim da tarde, a Norte do Cabo Mondego, e de nevoeiro matinal junto á costa. Subida de temperatura.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

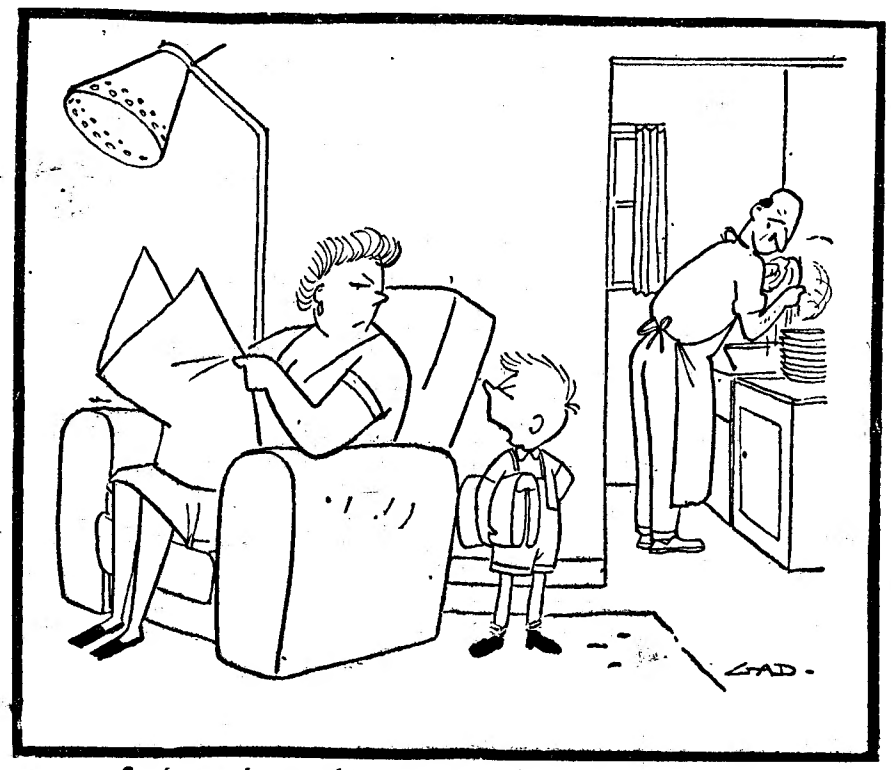
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».
TIVOLI—«Principe valente».
EDEN—«Luzes da ribalta».
SÃO JORGE—«Quase heroi».
POLITEAMA—«Salto mortal».
IMPÉRIO—«Máscaras de cera».
CONDES—«O grande pandego».
MONUMENTAL—«Bem-vindo mr. Marshall».
ODEON e PALÁCIO—«Tormento do passado».
CAPITÓLIO—«Almas de fogo».
OLIMPIA—«O facho e a flecha».
PROMOTORA—«O filho do valentão».
TERRASSE—«Novo dia».
JARDIM CINEMA—«Amanhã será tarde».
CHABY (Algueirão)—«Nazaré».

## O PRATO DO DIA

BACALHAU COM OVOS — Tome meio quilo de bacalhau grosso, demolhado e sem espinhas, dê-lhe uma fervura e divida-o em lascas gradas. Bata 6 claras em castelo, junte-lhes as gemas, uma pitada de sal refinado e farinha de trigo, até obter a consistencia da massa dos suspiros. Depois de passar as lascas do bacalhau por uma ligeira porção de azeite fervente, coloque-as no fundo de um prato e lance por cima este «suspiro», levando ao forno forte.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lungenit, Ld.ª Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 843965; Antolin, Ld.ª—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Gonçalves, Ld.ª Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342; Dalton—Avenida Jacinto Nunes, R. S. V.



**—Se é para lavar a louça mais tarde, acho que não vale a pena estudar mais...**

## PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Orquestra de Guy Luypaertz; 19, Desdobramento; 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Cançonetas portuguesas; 20 e 45, Musica de salão, pelo trio de Edwin le Mar; 21, Noticiário; 21 e 10, «Rosa dos Ventos»; 21 e 30, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e encerramento.

*Programa «A»*—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, «A Voz do Império»; 19 e 45, Trechos de órgão; 19 e 50, «Domingo Desportivo»; 20, Junção dos emissores; 21 e 30, Instrumentistas em voga; 21 e 45, Cantares de Espanha; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Álbum Musical; 23, Operetas; 23 e 30, Crónica Tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 50, Junção dos emissores.

*Programa «B»*—Ás 19, O maestro Mengelberg; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 30, Instrumentistas célebres: a violinista Ginette Neveu; 21 e 45, Crónica Semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Recital de piano, por Filipe de Sousa; 23, Que quer ouvir? —programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Casabranca; 18 e 30, Brasil; 18 e 45, Conjuntos; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Fantasias; 20 e 30, Comentário desportivo, de Domingos Lança Moreira; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Solisas; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Juliette Greco; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Inermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

## QUER UM CONSELHO?

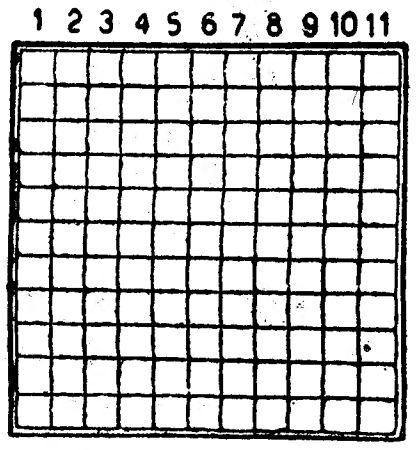
Mais uma receita para tirar nódoas de gordura...

250 gramas de terebentina, 32 gramas de alcool e 23 gramas de eter sulfurico. Depois de misturadas, juntam-se-lhe gotas de limão e guarda-se a mistura numa garrafa bem rolhada, agitando o liquido, sempre que se faz uso dela. Embebe-se o tecido, colocado sobre pano branco e esfrega-se a nódoa com um pano.

## PALAVRAS CRUZADAS

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 919**



HORIZONTAAIS: 1 — Antigo magistrado romano. Magnetes naturais. 2—Versejas. Afeição. 3—Artigo definido. Parte dianteira do navio. 4—Bilis. Rezar. Símbolo químico do bromo. 5—Datas. Emagreça muito 6—Seroeiros (prov.). 7—Ecoarei. Punhal dos antigos romanos. 8—Artigo definido. Abastada. Isolados. 9—Planta leguminosa hortense. Rio de Itália. 10—Escarnece. Dê cor de oiro, 11—Cidade de Portugal. Transitem.

VERTICAIS: 1—Aquele que ensina. 2 — Graceja. De cobre. Nociva. 3—Metera na mala. Tempo do verbo ir. 4—Peqena bigorna de aço sem pontas. Ripa. 5—Artigo definido. Apelido. 6—Sermão. 7—Fio metálico. Entrega. 8—Libertinos. Colocou. 9—Reduza a farinha. Piras. 10—Ceu. Capuz. Popa. 11—Apresassem.

**Solução do problema n.º 918**

HORIZONTAIS: 1—Traça. Sarar. 2 — Eis. Lai. Ele. 3—Sacaram. 4—Içada. Grude. 5—Sor. Ria. Dom. 6 — Tias. Calo. 7 — Ossos. Caiar. 8—Cá. Lavos. Ré. 9—Pai. Rás. 10—Elara. Arado. 11—Sãs. Sal. Ias.

VERTICAIS: 1—Temístocles. 2—Ri. Coisa. Lá. 3—Assaras. Pás. 4—Ad. Solar. 5—Alçar. Saías. 6—Aa. Io. 7—Sirga. Coral. 8—Ar. Casar. 9—Remudai. Sai. 10—Al. Dolar. Dá. 11—Rememoremos.

**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de dintinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.**

**Farmácia Formosinho**
**PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18**
**Telefone 30927**

**CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA**
**C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 64991**
CORPO CLINICO EXCLUSIVAMENTE MEDICO
**Doenças da boca e dentes — Protese — (Dentaduras)**
**Consulta de crianças, ortodoncia e cirurgia da especialidade**
CONSULTAS TODOS OS DIAS UTEIS
**Preços módicos — 2.ª, 4.ª e 6.ª preços especiais para classes pobres**

*Continua de facto a sua pele*

com o mesmo aspecto encantador depois de atacada violentamente pela água, pelo vento e sol da praia?

— Isso depende de cuidado!

CREME NIVEA — só ele — contém Eucerite que protege a sua pele para ser bela e macia! Cuide da sua pele com

**CREME NIVEA**

**Caixas de 7$50 e mais económicas - 15$00**

AC 189

# A distribuição
## dada em Espanha
## aos 85 milhões
### do auxílio americano

MADRID, 26.—Um relatório sobre o emprego de 85 milhões de dólares do auxílio americano á Espanha, decretado o ano passado, foi publicado hoje, data do aniversário da assinatura dos acordos de defesa e auxílio entre os Estados Unidos e a Espanha.

O relatório foi publicado simultaneamente nesta cidade, pelo director-geral da Cooperação Económica Espanhola, e pela missão americana de operações na Espanha a fim de mostrar as medidas tomadas para elevar o nível de vida espanhol.

O auxílio foi concedido para os seguintes propósitos: Agricultura e trabalhos hidráulicos, 10,5 milhões; transportes, 14.700.000 dólares; energia eléctrica, 12,5 milhões de dólares; minas de carvão, 2 milhões de dólares; outras industrias, 3.400.000 dólares industria do aço, 8 milhões de dólares; industria do cimento, 2 milhões de dólares; outras industrias, 3.400.000 dólares; assistência técnica, 600.000 dólares; e matérias-primas vitais, 31.300.000 dólares.

A firma Brown Raymond & Walsh aceitou uma oferta de uma firma contratante espanhola para a realização da primeira fase da construção de uma base aérea em Saragoça. O seu custo será de 77.903.436 pesetas e serão empregados entre 200 e 400 operários.—(Reuter).

### A próxima visita do general Muñoz Grande, aos Estados Unidos

WASHINGTON, 26—O informador do Ministério da Defesa, declarou que a viagem que o ministro espanhol do Exército, tenente-general Muñoz Grande, vem fazer a convite dos Estados Unidos, se dá na ocasião mais oportuna quando os chefes militares estão realizando um novo estudo da situação europeia. O Departamento da Defesa vai publicar o programa da visita do ministro espanhol, que será de três semanas a partir dos primeiros dias de Outubro e que inclui o conhecimento de novas armas ainda desconhecidas. —(Efe).

# Chocaram dois aviões
### e morreram sete pessoas

**BALTIMORE, 26—Um avião da aeronáutica naval americana, levando a bordo seis reservistas, chocou em pleno voo com um avião do tipo «monoplace», quando sobrevoava a foz do rio Patapasco. Os dois aparelhos afundaram-se. Não há sobreviventes.—(F. P.).**

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# O Congresso Trabalhista
## vai pronunciar-se sobre o problema do rearmamento alemão

SCARBOROUGH (Inglaterra), 26—(Do correspondente da Reuter, Fraser Wighton)—Alguns socialistas de destaque previram na noite passada que o esquerdista Aneurin Bevan sofrerá derrota esmagadora na nova tentativa que vai fazer para conseguir o domínio, na conferência anual do Partido Trabalhista, na próxima semana.

Bevan apresenta a sua candidatura contra Hugh Gaitskell, antigo chanceler da Tesouraria, para o cargo vago de tesoureiro honorário do partido, que dá direito a um lugar na Comissão Executiva Nacional, que dirige o Partido. Até mesmo alguns elementos da esquerda trabalhista adimitiram hoje que Gaitskell é a escolha óbvia. Parece que vários dos amigos de Bevan não compreendem a razão por que ele está a arriscar-se á exclusão temporária do organismo dirigente do partido, lutando contra Gaitskell. Uma hipótese é que deseje uma indicação nítida de apoio de que goza no movimento de seis milhões de fliados, no seu conjunto.

A eleição do tesoureiro, na te«a-feira, registar-se-á no mesmo dia em que a conferência discutirá o rearmamento da Alemanha ocidental. A política de «armar os Alemães», preconizada pelos chefes oficiais, está em perigo. Os oito milhões de membros do Congresso das Trade Unions apoiaram recentemente a política dos chefes trabalhistas, mas apenas pela pequena margem de 455.000 votos, numa votação total de 7,5 milhões. As opiniões estão divididas sobre a questão do rearmamento alemão e os membros dos partidos trabalhistas locais, que são o fiel da balança, tem na sua maioria opinião contrária a esse rearmamento.

Uma derrota embaraçaria sèriamente a posição do «leader» do Partido, Clement Attlee, e dos seus adeptos, na Camara dos Comuns, onde, há meses, têm apoiado o rearmamento alemão, não podendo agora alterar a sua táctica sem serem acusados de inconsistência.—(Reuter).

# A Conferência dos «Nove»
(Continuação da 1.ª página)

gem de Foster Dulles á Alemanhã, com omissão propositada da França, foi o mais perigoso para a unidade ocidental desde a guerra. Mas seria futil pretender agora apontar os responsáveis. Abre-se uma era nova para a Europa; era que pode conduzir a um reforço do Mundo livre ou a perigosas divisões. Está a ponto de erguer-se a estrutura defensiva do Ocidente, e os ministros dos Negócios Estrangeiros que vão á Conferência de Londres sabem isso muito bem».—(F. P.).

### Dulles a caminho de Londres

WASHINGTON, 26. — Foster Dulles partiu a noite passada, de Wishington, com destino a Londres, a bordo dum avião militar. O secretário de Estado norte-americano é esperado esta tarde na capital britanica. — (F. P.)

# Rusga de surpresa
## nas docas de Londres
## por causa dum roubo de barras de ouro

LONDRES, 26—A Scotland Yord fez ontem uma rusga de surpresa ás docas de Londres á procura de barras de ouro, no valor de 40.500 libras, roubadas durante um sensacional assalto á luz do dia, nesta cidade, na terça-feira. A Polícia tinha recebido informações de que as barras de ouro estavam escondidas na carga de um barco prestes a sair do porto. Porém, os agentes, auxiliados pelos guardas fiscais, nada encontraram.

Crê-se estarem envolvidos no roubo seis homens. Os chefes da Scotland Yard pediram á Comissão Internacional da Polícia Criminal, com sede em Paris, que fossem feitas investigações sobre os gatunos que têm estado empenhados em recentes roubos importantes em França.

Em toda a Europa foi organizada uma intensa vigilancia policial. Na Suiça, a Polícia seguiu as pegadas de moedeiros falsos que se crê terem fabricado recentemente libras falsas de ouro verdadeiro. A Scotland Yard crê que esse poderia ser um novo método para se libertarem do ouro roubado.

A Polícia holandesa iniciou inquéritos sobre o movimento de malfeitores em Amesterdão—centro importante para a procura internacional do ouro desaparecido.—(R.).

# Dificuldades
## na execução
## do recente acordo anglo-egípcio

CAIRO, 26. — O ministro dos Estrangeiros egípcio, dr. Mahmond Fawzi, e o embaixador britanico, Sir Ralph Stevenson, discutiram ontem pontos de divergência pendentes que estão a retardar a conclusão do acordo anglo-egípcio sobre a zona do Canal de Suez, — disse um informador do Ministério dos Estrangeiros, o qual acrescentou que as divergências eram técnicas e políticas «de vária importancia». «Desejamos acelerar as conversações e terminá-las o mais breve possível» — acrescentou. Porém «não desejamos sacrificar questões importantes para ganhar um ou dois dias».

Disse que o dr. Fawzi tinha elaborado um relatório sobre a situação, para apresentar ao primeiro-ministro, coronel Nasser.

No princípio desta semana, círculos britanicos e egípcios disseram estar próximo o acordo sobre os ultimos pontos da solução e se podia esperar a assinatura na próxima semana. — (Reuter).

### A questão com a Igreja Coptica

CAIRO, 26. — Amba Yussab, patriarca da Igreja Ortodoxa, Coptica, no Egipto, rejeitou ontem um pedido dos arcebispos e bispos do Santo Sínodo Coptico Ortodoxo para nomear uma comissão de três bispos para o auxiliar na administração de questões da Igreja.

O patriarca, que é septuagenário, fora raptado na noite de 24 para 25 de Julho e forçado a assinar a sua abdicação por um grupo de jovens pertencentes á dissolvida Associação Nacional Coptica. Foi reintegrado no seu patriarcado por intervenção da Polícia, três dias depois.

Amba recusou um pedido do Santo Sínodo para perdoar aos seus raptores, que vão agora ser submetidos a julgamento perante um tribunal militar. Recusou, também, um terceiro pedido dos arcebispos e bispos para demitir o seu auxiliar imediato, Mejek Girgis, que a hierarquia coptica disse ser de «má influência». — (Reuter).

# Mais um tufão
## nas ilhas nipónicas

TOQUIO, 26—O terceiro tufão, que atingiu este mês o Japão, varreu esta manhã Kyushu e a parte ocidental de Honshu, a principal ilha do Japão, arrastando ventos com velocidade superior a 130 quilómetros á hora e trazendo chuva torrencial.

As notícias até agora recebidas assinalam que a região ocidental do país foi a mais duramente atingida. Contam-se mais de seis mil casas inundadas, 117 barcos de pesca foram destruidos. As comunicações ficaram interrompidas em muitos pontos, principalmente as comunicações por caminho de ferro na ilha de KiuSiu.

Desapareceu um avião civil com seis pessoas, apanhado pelas chuvas torrenciais que acompanharam o tufão. Há noticia de 41 mortos, 55 feridos e 300 desaparecidos, mas receia-se que o numero de vítimas aumente.

Na cidade de Kobe, vagas alterosas que o tufão provocou arrastaram para o largo muitas pessoas. — (R. F. P.)

# Yoshida começou
## a sua viagem de volta ao mundo ocidental

TÓQUIO, 26 — O primeiro-ministro japonês, Shigeru Yoshida, partiu, esta manhã, ás 9 horas (hora local), a bordo dum avião canadiano, para Vancoucer, primeira etapa da sua viagem á volta do Mundo.

Antes de partir, Yoshida declarou que o objectivo da sua viagem era estreitar as relações diplomáticas e económicas com as grandes potencias e agradecer-lhes o auxilio que deram ao Japão, desde o fim da guerra. Informou que visitaria sucessivamente, o Canadá, a França, a Alemanha ocidental, o Vaticano, a Itália, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.—(F. P.).


CURSO DE
CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFOS
EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
PEDIR FOLHETO ELUCIDATIVO

SEXO MASCULINO:
EXTERNATO LUSITÂNIO DE COMÉRCIO
Rua da Palma, 164, 1.º — Telefone 2 8034

SEXO FEMININO:
ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO
Avenida Almirante Reis, 2, 2.º — Telefone 4 1696

ESCOLA PORTUGÁLIA
Ensino liceal (todos os ciclos)
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Rua Palmira, 14 (Anjos) Tel. 847500

RÁDIO - TELEVISÃO
Curso de rádio por correspondência á base da prática, mesmo para Senhoras. Lições com esquemas e material para experiências e montagens de Rádios. Preços de 800$00 a 4.500$00. Peça folhetos grátis ao Inst. Rádio-Televisão, Rua Ivens. 44, 3.º, Lisboa.

Fataça à Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14

Os acepipes do GAMBRINUS são uma refeição completa
Amanhã, prato especial: Paella à Valenciana

EXTERNATO MARQUESA DE ALORNA
Sexo Feminino. Instrução Primária, Admissão e curso geral dos liceus.
Estão abertas as matriculas
ALAMEDA DAS LINHAS DE TOREES, 31 (ao Campo Grande). TELEF. 779069